

AO DOUTO JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DO TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO LUÍS, COMARCA DE ILHA DE SÃO LUÍS – ESTADO DO MARANHÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – JULHO A DEZEMBRO/2024

Autos nº 0911097-42.2025.8.10.0001

Recuperação Judicial de GSM TRANSPORTES LTDA.

DANIEL TORRES SOCIEDADE DE ADVOGADOS, inscrita no CNPJ sob o nº **36.178.726/0001-66**, na qualidade de Administrador Judicial da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **GSM TRANSPORTES LTDA.**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em cumprimento ao disposto no art. 22, inciso II, alínea c, da Lei 11.101/2005, apresentar o Relatório de Atividades referente ao período de julho a dezembro de 2024 da empresa **Recuperanda**, o que faz em consonância com o exposto adiante.

1 – Introdução

O presente Relatório de Atividades refere-se ao acompanhamento do processo de Recuperação Judicial da **GSM TRANSPORTES LTDA**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 19.815.124/0001-53 e com registro na Junta Comercial do Maranhão – JUCEMA, sob o NIRE de nº 21200984877, atualmente representada por seu sócio- administrador **Sr. Paulo Leandro Da Silva Otero**.

A Recuperanda desenvolve atividades voltadas ao transporte rodoviário de cargas, locação de veículos pesados e fornecimento de soluções logísticas diversas, possuindo sede na Via de Acesso à BR-135 / Avenida Emiliano Macieira, nº 100 – Sala 23-B, Bairro Pedrinhas, CEP 65091-320, São Luís/MA.

O presente documento abrange as informações a análise das atividades desempenhadas pela Recuperanda no **segundo semestre de 2024**, apresentando a estrutura organizacional e operacional da companhia, os indicadores contábeis e financeiros, as demonstrações contábeis enviadas à Administração Judicial, bem como o andamento processual e a situação da matriz, filiais e unidades operacionais.

As demonstrações contábeis disponibilizadas foram elaboradas pelo contador Rogério Garcia Vieira – CRC/PR 055006/O-0, sob supervisão da Diretoria da Recuperanda, sendo estes os responsáveis técnicos pela integridade e veracidade dos dados. A Administração Judicial, por sua vez, adota critérios de análise, verificação, conciliação e consistência, a fim de apresentar relatórios periódicos em observância ao art. 22, II, c, da Lei nº 11.101/2005, garantindo transparência e precisão às informações levadas aos credores e ao Juízo.

Cumprir destacar que a adequada instrução deste processo depende da tempestiva e completa disponibilização de informações, sendo função do Administrador Judicial assegurar a regularidade procedimental, a fiscalização dos atos da Recuperanda e a preservação da legalidade.

Este relatório está estruturado de forma a oferecer uma visão ampla, clara e aprofundada da situação atual da empresa, conforme a seguir:

- Capítulo 1 – Introdução: síntese do período e fundamentos do relatório;
- Capítulo 2 – Visão Geral da Empresa: histórico, estrutura societária e organizacional;
- Capítulo 3 – Informações Contábeis, Financeiras e Recursos Humanos;
- Capítulo 4 – Análise da Demonstração de Resultados do Exercício (DRE);
- Capítulo 5 – Endividamento Total e Créditos Sujeitos à Recuperação Judicial;
- Capítulo 6 – Fluxo de Caixa e Projeções;
- Capítulo 7 – Acompanhamento do Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial;

- Capítulo 8 – Documentos Anexos, Diligências, Remuneração da AJ e Cronograma Processual;
- Capítulo 9 – Considerações Finais.

1.1 – Eventos processuais relevantes ocorridos no segundo semestre de 2024.

Durante o segundo semestre de 2024, o processo de Recuperação Judicial da GSM Transportes Ltda com destaque para pedidos de habilitações e divergências, manifestações de credores, apresentação do Plano de Recuperação Judicial, discussões sobre a essencialidade dos veículos e solicitações de dilação de prazos, todos essenciais ao regular andamento do feito.

Diversos credores, dentre eles CHS Agronegócio, Mapasul Implementos Rodoviários, Funcional Consultoria Empresarial, credores trabalhistas e diversas instituições financeiras, requereram habilitação ou inclusão de créditos na Relação de Credores, com apresentação de documentação comprobatória

Ao longo do mês de julho, o Juízo determinou a intimação das partes para manifestação sobre documentos e embargos de declaração, além de reconhecer e corrigir equívoco em intimações, assegurando o devido processo legal. Credores institucionais, como Estado do Maranhão e Município de São Luís, também se manifestaram sobre a existência ou não de créditos tributários.

Em 25/07/2024, a Recuperanda apresentou tempestivamente o **Plano de Recuperação Judicial** (ID 125073598), acompanhado de laudos de avaliação (ID 125071291), estudos de viabilidade econômico-financeira (ID 125071287 e 125071288) e planilhas de pagamento aos credores (ID 125071289). Na sequência, intensificaram-se pedidos de habilitação e manifestações de credores quanto ao Plano.

Em 25/07/2024, a Recuperanda apresentou tempestivamente seu Plano de Recuperação Judicial (ID 125073598), acompanhado dos respectivos laudos de avaliação (ID 125071291), viabilidade econômico-financeira (Id 125071287 e 125071288) e da planilha com a forma de pagamento aos credores (ID 125071289), requerendo ainda que todas as futuras publicações e intimações sejam realizadas exclusivamente em nome de seu advogado constituído.

Ainda em julho de 2024, o Administrador Judicial apresentou manifestação aos embargos opostos por instituições financeiras, reforçando a inexistência de omissão, contradição ou obscuridade na decisão que reconheceu a essencialidade da frota e a necessidade de preservação dos bens durante o *stay period*, nos termos da Lei nº 11.101/2005.

Durante o mês de agosto, novos pedidos de habilitação foram protocolados por credores quirografários, fornecedores e instituições financeiras. A Recuperanda e credores prosseguiram na discussão sobre a essencialidade de veículos vinculados às atividades da empresa, inclusive com repetidas manifestações do Banco Safra quanto à impossibilidade de aplicação da essencialidade a veículos apreendidos antes do ajuizamento.

Em 23/08/2024, o Administrador Judicial requereu dilação do prazo para apresentação do 2º Edital de Credores, em razão do elevado volume de documentos, habilitações, divergências e informações contábeis em análise.

No início de setembro, alguns credores relevantes apresentaram objeções formais ao Plano de Recuperação Judicial, alegando ilegalidades, desproporcionalidade de descontos e insuficiências nas garantias e critérios de pagamento, além de requererem a convocação da Assembleia Geral de Credores (AGC), conforme art. 55 da Lei 11.101/2005.

Em 02/09/2024, o VECTOR EDGE FIDC apresentou Objeção ao Plano de Recuperação Judicial da GSM Transportes Ltda, sustentando que há diversas ilegalidades no PRJ, incluindo: uso da TR como índice de correção; ausência de correção monetária entre o pedido e a homologação; supressão de garantias sem anuência dos credores; critérios indeterminados de pagamento atrelados ao fluxo de caixa; criação de subclasses sem critérios objetivos; transação sobre natureza e valor do crédito; incidência de correção e juros apenas após trânsito em julgado; compensação automática; cláusulas de extinção de ações, quitação ampla e disposições sobre custas e honorários; além de previsão de nova AGC em caso de descumprimento. Alegou também a inutilidade e inconveniência do plano, por deságio excessivo, falta de sacrifício dos sócios e ausência de viabilidade. Ao final, requereu o agendamento de Assembleia Geral de Credores, nos termos do art. 55 da Lei 11.101/05.

Em 05/09/2024, o Sr. Elcio José de Melo requereu sua habilitação nos autos da recuperação judicial, informando ser credor decorrente de sentença judicial que condenou a Recuperanda ao pagamento de danos materiais. Aduziu que seu crédito não consta na relação apresentada pela Recuperanda, motivo pelo qual requer sua inclusão na relação de credores, nos termos dos arts. 7º, §1º, e 10 da Lei 11.101/2005, com o devido reconhecimento do valor devido.

Em 09/09/2024, o Juízo acolheu embargos de declaração apenas para adequar sua decisão ao entendimento proferido em agravo de instrumento, limitando a essencialidade a 60 veículos, excluídos aqueles apreendidos anteriormente ao pedido de recuperação. A Recuperanda, por sua vez, apresentou novos embargos buscando restabelecer a essencialidade integral dos bens e requerendo a suspensão dos efeitos da decisão até o julgamento do agravo interno.

Ao longo do mês de setembro, seguiram manifestações relacionadas à proposta de honorários do Administrador Judicial, à essencialidade da frota, à habilitação de novos credores e à tramitação de recursos nas instâncias superiores, inclusive com suscitação de

conflito de competência no STJ pela Recuperanda, em razão de decisão da 13ª Vara Cível de Curitiba/PR que teria permitido o prosseguimento de ação de busca e apreensão, apesar da suspensão decorrente do deferimento da recuperação judicial. O STJ indeferiu a liminar por ausência de risco imediato. O Superior Tribunal de Justiça (STJ), no entanto, indeferiu a liminar por ausência de risco imediato, destacando que não houve expedição de mandado de busca.

Em 30/09/2024, o Banco Santander apresentou objeção ao Plano de Recuperação Judicial da GSM, alegando cláusulas abusivas, como supressão de garantias, condições de pagamento excessivamente gravosas e disposições em desacordo com a Lei 11.101/2005, requerendo a rejeição do plano nos moldes apresentados e a designação de Assembleia Geral de Credores para deliberação.

Em outubro e novembro de 2024, foram protocolados novos pedidos de habilitação, manifestações sobre contratos antigos de compra e venda de veículos e pedidos de autorização judicial para transferências dos bens; além disso, o Administrador Judicial requereu prorrogações para consolidação do 2º edital, diante do volume de novos documentos e complexidade das análises.

Entre 08 e 13 de dezembro de 2024, diversos credores — Itaú Unibanco S/A, CHS Agronegócio, Banco Mercedes-Benz, Banco Safra e Banco Volkswagen — apresentaram contrarrazões aos embargos de declaração sobre a essencialidade da frota, reiterando ausência de vícios na decisão e defendendo a limitação imposta pela decisão do Tribunal.

Por fim, em 20/12/2024, o Administrador Judicial apresentou a 2ª Relação de Credores, consolidada após apreciação das habilitações e divergências recebidas, totalizando R\$ 20.294.515,16, distribuídos entre 259 credores das Classes I, III e IV, conforme art. 7º, §2º da Lei nº 11.101/2005.

Com a publicação dessa relação, encerrou-se o ciclo processual correspondente ao ano de 2024.

1.2 - Resumo dos principais eventos ocorridos no segundo semestre de 2024.

O segundo semestre de 2024 representou etapa decisiva na consolidação do processo de Recuperação Judicial da GSM Transportes Ltda., marcado por avanços relevantes nos aspectos processuais, financeiros e administrativos do procedimento.

Nesse período, destacam-se:

a) Consolidação das habilitações e divergências

Houve significativa quantidade de pedidos de habilitação de crédito, apresentação de divergências e manifestações de instituições financeiras, fornecedores e credores trabalhistas, exigindo análise técnica detalhada pelo Administrador Judicial.

b) Apresentação do Plano de Recuperação Judicial

Em julho, a Recuperanda apresentou o Plano de Recuperação Judicial, acompanhado dos laudos de avaliação, estudo de viabilidade econômica e projeções financeiras.

c) Discussão judicial sobre a essencialidade da frota

Instaurou-se intenso debate processual e recursal sobre a essencialidade dos veículos da empresa. Em cumprimento à liminar proferida em agravo de instrumento, o Juízo reconheceu como essenciais **apenas 60 veículos**, restringindo a proteção judicial antes atribuída integralmente à frota.

d) Objeções ao Plano e pedidos de convocação de AGC

Credores financeiros apresentaram objeções formais ao Plano, apontando supostas ilegalidades, condições excessivas, falta de clareza e insuficiência de garantias, o que motivou o requerimento de designação da Assembleia Geral de Credores.

e) Dilação de prazos e complexidade documental

Diante do grande volume de documentos e divergências apresentadas, o Administrador Judicial solicitou algumas prorrogações para conclusão da 2ª relação de credores e para publicação do respectivo edital.

f) Atuação recursal e conflitos de competência

O semestre registrou a interposição de diversas medidas recursais por credores, inclusive agravos de instrumento, bem como suscitação de conflito de competência no STJ pela Recuperanda, em razão de decisões proferidas por juízo de outro estado.

g) Publicação da 2ª Relação de Credores

Encerrando o período, foi apresentada e submetida à publicação a 2ª Relação de Credores, consolidando o passivo sujeito aos efeitos da recuperação judicial, etapa essencial para o prosseguimento do procedimento.

1.3 - Providências adotada pela Recuperanda para enfrentamento da crise

A GSM TRANSPORTES LTDA, diante do cenário de crise econômica e das restrições financeiras que atingiram o setor de transporte rodoviário de cargas, implementou um conjunto de medidas estratégicas voltadas à preservação da continuidade das operações, ao reequilíbrio econômico-financeiro e à racionalização de custos. Nesse contexto, centralizou suas atividades administrativas e operacionais na unidade de São Luís/MA, promovendo o encerramento do posto de garagem localizado em Colinas/TO. Tal medida resultou em maior eficiência operacional, redução de despesas fixas e otimização na gestão da frota.

A Recuperanda igualmente aperfeiçoou seus controles internos, integrando os setores de compras, financeiro e diretoria. As aquisições de insumos passaram a observar análise criteriosa de custo-benefício e planejamento de consumo. De forma complementar, instituiu-se o monitoramento diário do consumo de combustível por veículo, do valor médio do litro pago e da relação entre faturamento e custo operacional, conferindo maior precisão na apuração de resultados e transparência no acompanhamento dos indicadores de desempenho.

A empresa também aperfeiçoou seus controles internos, integrando os setores de compras, financeiro e diretoria, de modo que as compras de insumos e materiais passaram a ser acompanhadas de rigorosa análise do custo-benefício. Paralelamente, intensificou o monitoramento diário do consumo de combustível por veículo e valor do litro pago diariamente e da relação entre o faturamento e o custo operacional, garantindo maior transparência e precisão na apuração de resultados.

No âmbito comercial, buscou diversificar sua carteira de clientes, fortalecer contratos vigentes e firmar novas parcerias estratégicas para ampliar o volume de fretes e de serviços prestados.

A administração da GSM TRANSPORTES LTDA acompanha permanentemente a execução dessas medidas, avaliando o impacto financeiro e operacional de cada ação e promovendo os ajustes necessários para assegurar maior eficiência na gestão de recursos, pessoas e processos. Tais providências revelam o comprometimento da companhia com a adoção de práticas responsáveis de governança e com o cumprimento das diretrizes estabelecidas no Plano de Recuperação Judicial, contribuindo para a construção de um ambiente favorável ao soerguimento sustentável da empresa.

1.3 – Principais dificuldades

A Recuperanda durante todo o 2024, vem enfrentando severas dificuldades decorrentes do cenário econômico adverso e da instabilidade que tem afetado o setor de transporte rodoviário de cargas nos últimos anos. A redução da demanda por fretes, o rompimento de contratos e o encerramento de filiais impactaram diretamente o volume de operações, o faturamento e a capacidade de geração de caixa da companhia. Tais efeitos foram intensificados pelas consequências da pandemia da COVID-19, que provocou desaceleração das atividades logísticas e comprometeu o fluxo de receitas.

Apesar dos esforços do setor comercial para manutenção e renegociação de contratos, observou-se queda no volume de cargas transportadas e retração no faturamento junto a clientes consolidados. A companhia também enfrenta pressões significativas decorrentes do aumento expressivo dos custos operacionais, especialmente combustíveis, pneus e peças automotivas, cujos reajustes ocorreram em ritmo superior ao realinhamento dos preços dos serviços prestados.

Outro fator agravante refere-se ao elevado custo do crédito no mercado, impulsionado por taxas de juros acima da média histórica, o que onerou as operações de financiamento destinadas ao capital de giro e reduziu a capacidade de investimento e de honrar compromissos.

A combinação desses elementos aprofundou o desequilíbrio entre receitas e despesas, exigindo da administração a intensificação das medidas de contenção de custos e a reestruturação das frentes de atuação. Ainda assim, a Recuperanda segue empenhada em garantir a estabilidade operacional, fortalecer as negociações com clientes e fornecedores e dar cumprimento ao Plano de Recuperação Judicial, preservando sua competitividade e buscando o restabelecimento gradual de sua saúde financeira.

2 – Visão geral da Recuperanda

2.1 – Histórico e Atividades Empresarial da Recuperanda

Constituída em fevereiro de 2014, a GSM TRANSPORTES LTDA atua no segmento de transporte rodoviário de cargas, locação de veículos pesados e prestação de serviços correlatos, excetuando-se o transporte de produtos perigosos e serviços de mudanças. Ao longo de sua trajetória, consolidou sua atuação como operadora logística regional, priorizando eficiência, segurança e cumprimento dos padrões operacionais.

A empresa e suas filiais mantêm operações estratégicas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país, atendendo clientes dos setores agrícola, industrial e de distribuição.

2.2 – Estrutura Societária da GSM Transportes Ltda

A estrutura societária da companhia é composta por um único sócio administrador, o Sr. **Paulo Leandro da Silva Otero**, responsável integral pela gestão da empresa e sua representação perante órgãos públicos, instituições financeiras e demais entes de relacionamento corporativo.

O capital social encontra-se integralizado no valor de R\$ 1.000.000,00, distribuído conforme o quadro abaixo:

Sócio	Nº de Cotas	Valor (R\$)	Participação (%)
Paulo Leandro da Silva Otero	1.000.000	R\$ 1.000.000,00	100%
Total do Capital	1.000.000	R\$ 1.000.000,00	100%

Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB) e contrato social arquivado na JUCEMA sob o NIRE nº 21200984877.

2. 3 – Sede e Filiais: Aberturas e Fechamentos

A sede administrativa e operacional da GSM TRANSPORTES LTDA está localizada no município de São Luís/MA, onde se centralizam as atividades de gestão, controle de frota e manutenção. A empresa possui cinco filiais constituídas em polos logísticos relevantes das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

A seguir, apresenta-se o quadro geral das unidades:

CNPJ	Unidade	Endereço	Data da abertura
19.815.124/0001-53	Matriz	Via de Acesso a BR 135/ Avenida Emiliano Macieira, 100 - Sala 23-B, Pedrinhas, São Luís/MA.	27/02/2014
19.815.124/0002-34	Filial 01 - Porto Nacional/TO	Rua 1, Chácara 10, SN - Lote 33 e 34 Quadra GL 13 - Loteamento Porteira	15/03/2018
19.815.124/0003-15	Filial 02 - Uruçuí/PI	Rua Sapucaia, 530 - Sala 01 - Portal dos Cerrados	21/03/2018
19.815.124/0004-04	Filial 03 - Querência/MT	(Interrupção temporária das atividades a partir de 01/02/2025)	-
19.815.124/0005-87	Filial 04 - Balsas/MA	Av. Governador Lui Rocha, 2059, Sala 01 - Parque Cidade Maravilha	31/01/2019
19.815.124/0006-68	Filial 05 - Barcarena/PA	Rodovia PA 483, Km 11 Sala 23, S/N - Vila do Conde	23/09/2019
Fonte: Registro na JUCEMA do Contrato Social sob o nº 21200984877 e respectivas alterações contratuais			

Situação da Filial de Querência/MT

A filial localizada em Querência/MT (CNPJ nº 19.815.124/0004-04) encontra-se com situação cadastral suspensa na Receita Federal, decorrente da interrupção temporária das atividades a partir de 01/02/2025. Trata-se de medida prevista na legislação, que permite à empresa paralisar operações sem promover a baixa definitiva do CNPJ, preservando sua personalidade jurídica e possibilitando reativação futura quando restabelecidas as condições econômicas e operacionais adequadas.

3 – Informações contábeis e financeiras

A análise das informações contábeis e financeiras constitui etapa essencial para a verificação da capacidade econômico-financeira da Recuperanda e para o acompanhamento da efetividade das medidas implementadas ao longo do processo de Recuperação Judicial. O exame periódico da evolução patrimonial e dos principais indicadores permite avaliar a manutenção da liquidez, o nível de endividamento, o desempenho operacional e a consistência das ações voltadas à reestruturação da empresa.

Os demonstrativos contábeis apresentados refletem a movimentação das operações da GSM Transportes Ltda. e de suas filiais, tendo sido elaborados em conformidade com os princípios e práticas contábeis vigentes no Brasil. Esses demonstrativos consolidam as informações financeiras do grupo, permitindo visão abrangente dos ativos, passivos e do patrimônio líquido ao longo do exercício.

As informações a seguir abrangem a análise do **Balanço Patrimonial Consolidado** da companhia, encerrado em 31 de dezembro de 2024, com base comparativa diante dos balanços mensais do mesmo exercício. Essa abordagem evidencia a evolução das contas patrimoniais, as variações relevantes observadas ao longo do ano e o comportamento financeiro do grupo no período.

Cumpre evidenciar que as demonstrações contábeis foram fornecidas pela Diretoria da Recuperanda, com suporte técnico do contador Rogério Garcia Vieira – CRC/PR nº 055006/O-0, profissionais responsáveis pela elaboração e fidedignidade das informações. Esta Administração Judicial, por sua vez, aplicou procedimentos analíticos, comparativos e de consistência aos dados recebidos, objetivando apresentar avaliação clara, técnica e fundamentada da posição econômico-financeira da empresa no encerramento do exercício de 2024.

3.1 – Demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial

A seguir, apresenta-se o Balanço Patrimonial Consolidado das unidades da GSM Transportes Ltda., abrangendo os meses do exercício de 2024, conforme informações contábeis enviadas à Administração Judicial. O demonstrativo permite avaliar a evolução dos ativos circulante e não circulante, dos passivos de curto e longo prazo e da posição do patrimônio líquido ao longo do período, evidenciando tendências relevantes para o acompanhamento do processo de Recuperação Judicial.

DANIEL TORRES

ADVOCADOS

GSM TRANSPORTES LTDA BALANÇO PATRIMONIAL												
ATIVO	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	%AV	%AH
ATIVO CIRCULANTE	19.121.595,07	17.075.315,53	17.702.305,00	13.038.920,86	12.812.702,68	13.004.465,54	12.783.026,90	12.988.683,40	12.342.179,96	12.003.079,16	18,12%	-2,75%
DISPONÍVEL	410.656,41	229.782,00	239.363,11	274.866,39	228.123,27	336.327,71	276.863,40	109.702,50	20.188,48	52.142,28	0,08%	158,28%
Caixa Geral	2.275,50	1.806,00	1.806,00	1.806,00	1.806,00	-	-	-	-	-	-	-
Bancos Conta Movimento	122.699,53	6.321,89	13.106,80	45.881,96	4.134,11	49.034,06	60.402,82	80.529,34	25.517,74	36.593,91	0,06%	43,41%
Aplicações Financeiras	196.257,28	196.257,28	196.259,61	196.259,61	196.341,33	254.684,40	192.341,33	5.433,02	8.102,71	5.478,60	0,01%	-32,39%
Cartões de Créditos	-	-	-	-	23,22	-	-	-	-	-	-	-
Outras Disponibilidades	89.424,10	25.396,83	28.190,70	30.918,82	25.818,61	32.609,25	24.119,25	23.740,14	13.431,97	10.069,77	0,02%	-174,97%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	18.710.938,66	16.845.533,53	17.462.941,89	12.764.054,47	12.584.579,41	12.668.137,83	12.506.163,50	12.878.980,90	12.321.991,48	11.950.936,88	18,04%	-3,01%
Clientes	1.816.136,67	887.588,50	1.040.142,53	1.134.672,66	1.288.731,14	1.338.606,32	1.128.949,31	1.411.214,81	998.753,98	902.682,24	1,36%	-9,62%
Outros Créditos	9.890.765,41	9.682.683,01	10.072.905,97	5.535.771,54	5.361.114,01	5.338.174,25	5.334.263,15	5.331.263,15	5.327.263,15	5.331.263,15	8,05%	0,08%
Adiantamentos	946.559,97	821.628,91	729.805,24	648.587,65	664.059,36	865.897,90	941.121,81	1.027.754,97	849.049,84	880.370,40	1,33%	3,69%
Tributos a Recuperar	995.047,56	791.357,20	773.174,09	792.153,46	792.153,46	1.002.889,18	1.028.662,16	1.073.234,86	1.142.680,49	1.204.761,12	1,82%	5,43%
Tributos a compensar	4.150.164,50	4.078.094,77	3.902.988,50	3.755.538,99	3.633.914,23	3.387.862,32	3.262.388,36	3.160.576,55	3.071.814,21	2.981.918,69	4,50%	-2,93%
Despesas Pagas Antecipadamente	488.940,97	3.972,83	237.591,52	458.248,06	458.248,06	458.248,06	458.248,06	478.795,30	478.795,30	478.795,30	0,72%	0,00%
Estoque Geral	423.323,58	580.208,31	706.334,04	439.082,11	386.359,15	276.459,80	352.530,65	396.141,26	453.634,51	171.145,98	0,26%	-62,27%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	64.016.776,66	62.403.397,99	61.691.446,32	60.921.626,64	60.523.599,05	60.140.239,23	55.345.792,84	54.979.656,29	54.611.474,19	54.245.365,03	81,88%	-0,67%
IMOBILIZADO	64.016.776,66	62.403.397,99	61.691.446,32	60.921.626,64	60.523.599,05	60.140.239,23	55.345.792,84	54.979.656,29	54.611.474,19	54.245.365,03	81,88%	-0,67%
Consórcios	1.429.766,15	1.355.526,70	1.355.526,70	1.355.526,70	1.355.526,70	1.361.208,62	1.362.629,10	1.362.629,10	1.365.470,06	1.365.470,06	2,06%	0,00%
Fundo de reserva de consórcios	77.527,81	70.827,40	70.827,40	74.187,79	74.187,79	74.225,95	74.235,49	74.235,49	74.254,57	74.254,57	0,11%	0,00%
Máquinas e Equipamentos	239.711,42	239.711,42	239.711,42	239.711,42	239.711,42	248.681,42	251.170,64	251.170,64	245.693,37	245.693,37	0,37%	0,00%
Moveis e Utensílios	74.177,29	104.177,29	104.177,29	104.177,29	104.177,29	104.177,29	104.177,29	104.177,29	104.177,29	104.177,29	0,16%	0,00%
Veículos Pesados - Caminhões	54.944.789,08	53.079.789,08	52.779.789,08	52.874.789,08	52.874.789,08	52.874.789,08	48.392.789,08	48.392.789,08	48.392.789,08	48.392.789,08	73,05%	0,00%
Veículos Pesados - Reboques	21.971.110,00	22.171.110,00	21.956.110,00	21.236.110,00	21.236.110,00	21.236.110,00	20.186.110,00	20.186.110,00	20.186.110,00	20.186.110,00	30,47%	0,00%
Veículos Leves	781.104,20	781.104,20	781.104,20	781.104,20	781.104,20	781.104,20	597.104,20	597.104,20	597.104,20	597.104,20	0,90%	0,00%
(-) Depreciação veículos pesados - caminhões	- 15.501.409,29	- 15.398.848,10	- 15.595.799,77	- 15.743.979,84	- 16.142.007,43	- 16.540.057,33	- 15.622.422,96	- 15.988.559,51	- 16.354.124,38	- 16.720.233,54	-25,24%	2,24%
TOTAL DO ATIVO	83.138.371,73	79.478.713,52	79.393.751,32	73.960.547,50	73.336.301,73	73.144.704,77	68.128.819,74	67.968.339,69	66.953.654,15	66.248.444,19	100,00%	-1,05%

DANIEL TORRES

ADVOCADOS

BALANÇO PATRIMONIAL												
PASSIVO	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	%AV	%AH
	78.717.004,97	76.269.515,58	76.503.842,23	73.879.154,17	73.371.145,43	73.794.679,74	70.452.277,61	70.660.728,18	70.288.515,68	70.562.202,19	100,00%	0,39%
PASSIVO CIRCULANTE	45.361.206,75	43.862.232,32	44.349.151,58	42.883.203,50	42.375.194,76	42.798.729,07	41.291.722,54	42.034.837,90	41.662.625,40	41.936.311,91	59,43%	0,66%
Empréstimos, Financiamentos e Consórcios	25.192.165,70	24.382.260,21	24.043.695,10	23.060.142,79	23.014.492,10	22.917.395,82	21.700.899,54	22.200.979,98	21.923.582,56	21.923.582,56	31,07%	0,00%
(-) Juros e Taxas a apropriar	- 4.407.774,18	- 4.141.060,48	- 4.061.751,41	- 3.838.521,66	- 3.829.725,07	- 3.800.317,53	- 3.772.196,86	- 3.679.911,43	- 3.651.340,66	- 3.651.340,66	-5,17%	0,00%
Fornecedores geral	7.995.723,33	8.574.522,42	7.815.902,81	7.761.002,37	7.333.438,42	8.014.883,01	7.791.975,10	7.758.177,62	7.787.890,49	7.709.941,23	10,93%	-1,00%
Obrigações Tributárias	104.821,17	106.431,16	113.784,40	10.819,30	18.778,33	93.842,10	54.087,03	49.858,50	59.470,78	50.578,94	0,07%	-14,95%
Obrigações Trabalhista e Previdenciária	1.345.433,78	1.396.885,66	1.263.961,51	1.165.839,34	790.808,20	694.014,59	568.031,83	572.148,64	598.616,56	528.287,53	0,75%	-11,75%
Contas a Pagar	14.256.821,16	13.096.244,49	14.772.608,00	14.008.109,15	14.354.328,48	14.196.955,28	14.278.056,92	14.485.869,04	14.308.628,41	14.739.485,05	20,89%	3,01%
Receitas a Apropriar	437.605,71	29.726,00	3.000,00	337.215,69	337.215,69	337.215,69	337.215,69	337.215,69	337.215,69	337.215,69	0,48%	0,00%
Parcelamentos Fiscais	436.410,08	417.222,86	397.951,17	378.596,52	355.858,61	344.740,11	333.653,29	310.499,86	298.561,57	298.561,57	0,42%	0,00%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	33.355.798,22	32.407.283,26	32.154.690,65	30.995.950,67	30.995.950,67	30.995.950,67	29.160.555,07	28.625.890,28	28.625.890,28	28.625.890,28	40,57%	0,00%
OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO	33.355.798,22	32.407.283,26	32.154.690,65	30.995.950,67	30.995.950,67	30.995.950,67	29.160.555,07	28.625.890,28	28.625.890,28	28.625.890,28	40,57%	0,00%
Empréstimos, Financiamentos e Consórcios	42.108.806,89	40.812.426,91	40.425.618,95	39.056.549,26	39.056.549,26	39.056.549,26	37.221.153,66	36.533.545,94	36.533.545,94	36.533.545,94	51,77%	0,00%
PATRIMONIO LIQUIDO	4.421.366,76	3.209.197,94	2.889.909,09	81.393,33	- 34.843,70	- 649.974,97	- 2.323.457,87	- 2.692.388,49	- 2.455.361,07	- 4.313.758,00	-6,51%	75,69%
CAPITAL SOCIAL	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1,51%	0,00%
Capital Realizado	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1,51%	0,00%
RESERVA DE LUCROS	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1,80%	0,00%
Reserva de Lucros	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1,80%	0,00%
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	- 3.825.329,54	- 4.646.358,37	- 4.965.647,22	- 7.534.724,95	- 7.844.683,37	- 8.443.698,69	- 10.148.778,36	- 10.312.330,75	- 10.148.778,36	- 12.007.215,90	-18,12%	18,31%
Lucros ou Prejuízos Acumulados	- 3.825.329,54	- 4.646.358,37	- 4.965.647,22	- 7.534.724,95	- 7.844.683,37	- 8.443.698,69	- 10.148.778,36	- 10.312.330,75	- 10.148.778,36	- 12.007.215,90	-18,12%	18,31%
OUTRAS CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.052.610,03	5.661.470,04	5.661.470,04	5.422.032,01	5.615.753,40	5.599.637,45	5.631.234,22	5.425.855,99	5.499.331,02	5.499.371,63	8,30%	0,00%
Ajustes de Exercícios Anteriores	- 1.778.635,63	- 2.169.775,62	- 2.169.775,62	- 2.409.213,65	- 2.129.828,05	- 2.129.828,05	- 2.098.231,28	- 2.271.076,54	- 2.271.076,54	- 2.271.076,54	-3,43%	0,00%
Ajuste de Saldo de Balanço do Período	7.831.245,66	7.831.245,66	7.831.245,66	7.831.245,66	7.745.581,45	7.729.465,50	7.729.465,50	7.696.932,53	7.770.407,56	7.770.448,17	11,73%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMONIO LIQUIDO	83.138.371,73	79.478.713,52	79.393.751,32	73.960.547,50	73.336.301,73	73.144.704,77	68.128.819,74	67.968.339,69	67.833.154,61	66.248.444,19	100,00%	-2,34%

3.1.1 – Análise das principais movimentações do Balanço Patrimonial

Os dados refletem a posição financeira e patrimonial consolidada da companhia e de suas filiais, expressando a composição dos ativos, passivos e patrimônio líquido no encerramento do exercício de 2024.

Ativos

O Ativo Circulante apresentou queda significativa ao longo do ano, passando de R\$ 19,1 milhões ao final do primeiro trimestre (mar/24) para R\$ 12,0 milhões em dezembro de 2024, representando retração de -37,2% no período. Essa diminuição representa redução da liquidez imediata e de curto prazo e maior vulnerabilidade financeira em relação a variações no faturamento.

Os valores do Disponível (caixa, bancos, aplicações de liquidez imediata e outras disponibilidades) sofreram forte redução, passando de R\$ 410 mil para apenas R\$ 52 mil ao final do exercício, queda aproximada de 87%. Essa redução demonstra severa limitação de recursos imediatamente disponíveis para cumprimento das obrigações operacionais correntes, evidenciando forte restrição de liquidez e dependência crescente de recebíveis e recuperação de créditos para suprir necessidades básicas da operação.

O grupo de Realizável a Curto Prazo, ainda que represente a maior parcela do Ativo Circulante, também apresenta tendência de redução, saindo de R\$ 18,7 milhões para R\$ 11,95 milhões (-36%). Destacando-se as seguintes contas:

- **Clientes:** redução de R\$ 1,81 milhão para R\$ 902 mil (-50,3%), sugerindo diminuição do faturamento ao longo do ano, perda ou redução de contratos e elevação da inadimplência na base de clientes, afetando diretamente o fluxo de caixa.

- **Tributos a recuperar e compensar:** permanecem elevados, somando R\$ 4,186 milhões ao final de 2024, reforçando a necessidade de análise da recuperabilidade e de seus reflexos no fluxo de caixa da companhia.

- **Outros créditos** - esta é uma das contas mais sensíveis do balanço patrimonial, cujo saldo de R\$ 5,33 milhões representa aproximadamente 44% de todo o Ativo Circulante. A composição desta conta é predominantemente formada por valores provenientes da alienação de bens do imobilizado, envolvendo diversos compradores — incluindo pessoas físicas potencialmente relacionadas aos sócios.

Esses créditos apresentam baixa liquidez, dependem da continuidade de pagamentos e não têm realização imediata assegurada, configurando um fator relevante de risco financeiro. Parte significativa desses valores não apresentou redução consistente ao longo dos meses, o que reforça a necessidade de acompanhamento por essa Administração Judicial.

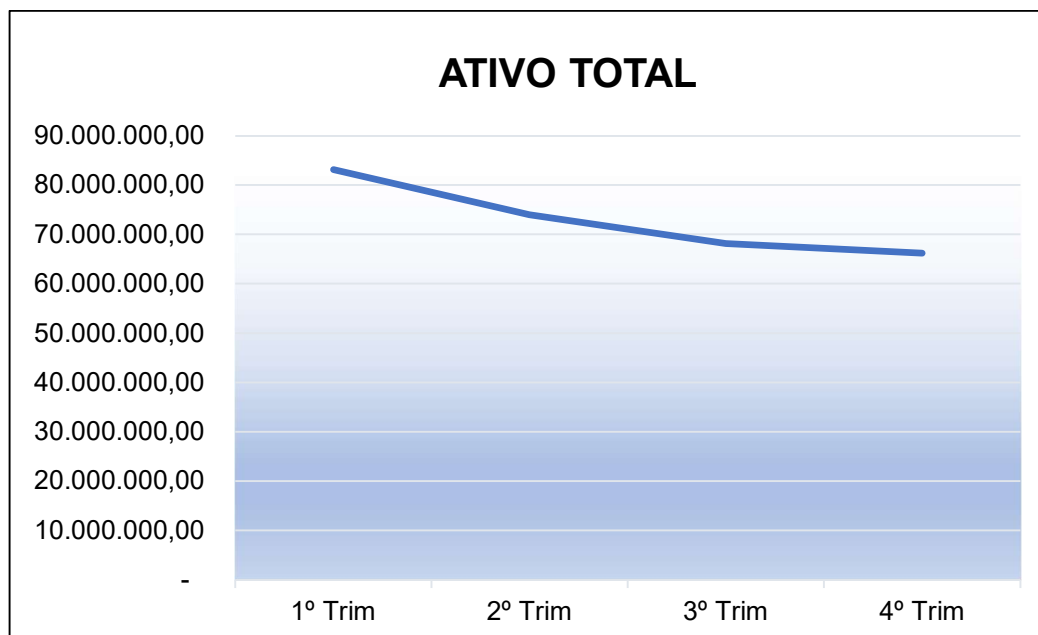
Diante dessa relevância apresenta-se o quadro dos valores extraído das demonstrações contábeis da companhia.

OUTROS CRÉDITOS	2023	2024
Outros créditos a Receber	9.885.165,02	5.331.263,15
Empréstimo a Gustavo Henrique Jorge Lago	20.000,00	-
Adiantamento a Joao Paulo Vargas Otero	-	417.610,00
Devolução de Imobilizado a Receber - Bruno Rech Bonaldo	-	78.073,88
Venda de Imobilizado a Receber - A B L Carvalho Ltda	700.000,00	320.000,00
Venda de Imobilizado a Receber - Adrian Alex Nogueira	400.000,00	-
Venda de Imobilizado a Receber - Claudemir Lemes Pacheco	127.000,00	127.000,00
Venda de Imobilizado a Receber - D&C Transportes Ltda	465.236,72	-
Venda de Imobilizado a Receber - Eduarda Vargas Otero	937.603,30	756.054,34
Venda de Imobilizado a Receber - Emerson Contassot Otero	1.076.999,25	365.586,29
Venda de Imobilizado a Receber - Gabi e Lucas Transportes Ltda	335.000,00	335.000,00
Venda de Imobilizado a Receber - Joao Paulo Vargas Otero	1.183.916,88	997.324,99
Venda de Imobilizado a Receber - L Santos da Silva Transportes	50.000,00	-
Venda de Imobilizado a Receber - L Vargas	776.986,67	662.593,73
Venda de Imobilizado a Receber - Magno Lamberts	550.000,00	-
Venda de Imobilizado a Receber - Marcos Kaipper Peixoto	512.300,00	435.914,62
Venda de Imobilizado a Receber - Osiel Malaquias	76.676,16	20.448,76
Venda de Imobilizado a Receber - Paulo Sérgio Lopes	120.000,00	120.000,00
Venda de Imobilizado a Receber - R Simon ME	120.000,00	-
Venda de Imobilizado a Receber - Rogerio Simon	1.385.446,04	414.528,92
Venda de Imobilizado a Receber - Sidnei da Silva Otero	1.048.000,00	281.127,62
Venda de Imobilizado a Receber - T Bezerra Guimaraes	450.000,00	-
Empréstimos a Coligados	-	- 4.000,00
Paulo Leandro da Silva Otero	-	- 4.000,00
TOTAL	9.885.165,02	5.327.263,15

O Ativo Não Circulante, composto integralmente pelo Imobilizado, apresentou redução de R\$ 64,0 milhões (mar/24) para R\$ 54,2 milhões (dez/24), queda aproximada de -15% no período. Essa variação resulta de baixas patrimoniais, alienações de ativos, atualização da depreciação acumulada e da própria necessidade de desmobilização de ativos para suprir carências de caixa.

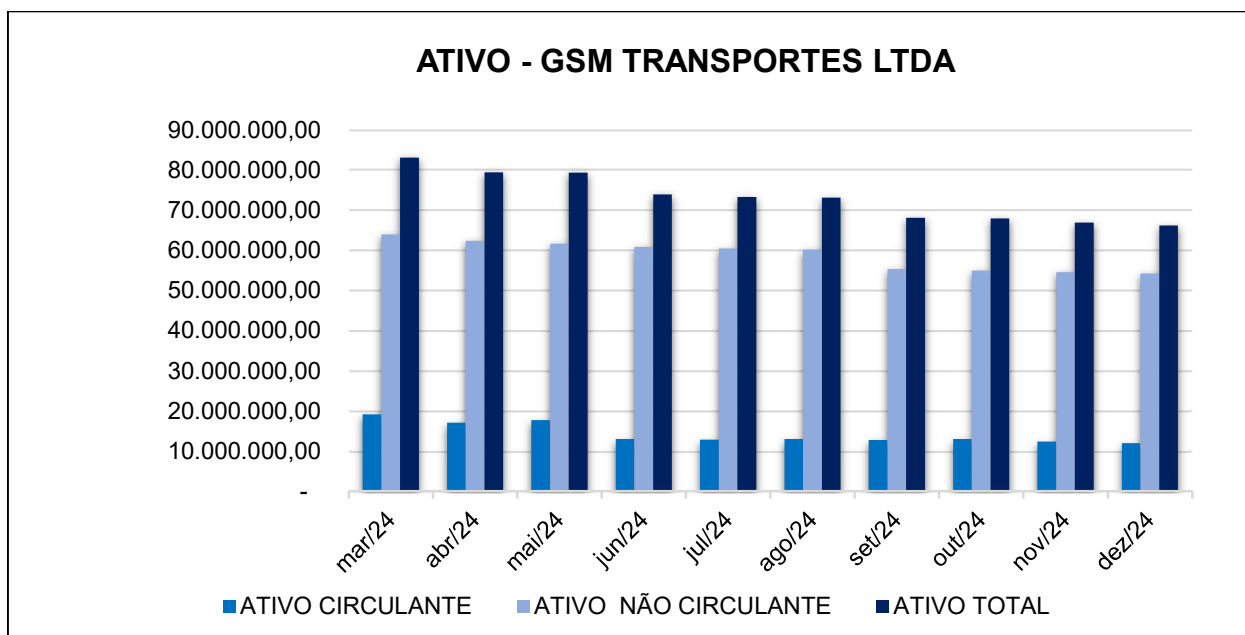
A estrutura permanece fortemente concentrada em caminhões e reboques, que representam cerca de 90% do imobilizado bruto. Essa concentração demonstra a dependência operacional da frota como base de geração de receitas, evidenciando a essencialidade desses bens para manutenção da atividade.

Quando observada a evolução consolidada, o **Ativo Total** apresentou queda contínua ao longo de 2024: R\$ 83,1 milhões no 1º trimestre, R\$ 73,9 milhões no 2º trimestre, R\$ 68,1 milhões no 3º trimestre e R\$ 66,2 milhões ao final do ano



Essa retração representa uma perda acumulada de 20,3%, indicando processo de descapitalização expressivo (venda, baixas, sinistros), com repercussões diretas no risco de continuidade operacional. Em termos comparativos, a redução do ativo total em relação ao exercício de 2023 chega a aproximadamente 25,4%, evidenciando deterioração relevante da estrutura patrimonial da Recuperanda.

O gráfico a seguir retrata a evolução do Ativo da companhia GSM Transportes ao longo de 2024 (conforme demonstrativo apresentado pela Recuperanda).



Em síntese, a análise das principais movimentações do Balanço Patrimonial demonstra um quadro de forte pressão sobre a liquidez, redução do porte operacional e dependência de recebíveis de baixa liquidez. Todos esses elementos reforçam a necessidade de acompanhamento rigoroso e reestruturação operacional profunda para a recuperação da sustentabilidade econômico-financeira da empresa.

Passivos

O Passivo Circulante manteve volume expressivo durante todo o ano, encerrando dezembro em R\$ 41,9 milhões, equivalente a 59,43% do passivo total. A variação anual foi de -11,98% em relação ao exercício anterior, porém representa carga relevante frente à liquidez reduzida da companhia. Os principais componentes são:

A rubrica de **Empréstimos e Financiamentos de curto prazo** encerrou o período em R\$ 21,9 milhões, representando 31% do passivo total, e permanece como o principal fator de comprometimento do fluxo de caixa operacional. Apesar da estabilidade nos valores, o elevado peso relativo demonstra dependência de capital de terceiros e limitações na capacidade de amortização no curto prazo.

A conta de **fornecedores**, manteve-se na média de R\$ 7,7 milhões ao longo do ano. A queda significativa em relação a 2023 (quando era de R\$ 13,9 milhões) reflete medidas de readequação operacional e renegociação com credores estratégicos. Esse comportamento sugere maior controle sobre o ciclo operacional, ainda que os compromissos permaneçam relevantes.

As **obrigações trabalhistas e previdenciárias** apresentaram redução expressiva, encerrando dezembro em R\$ 528,2 mil, queda acumulada de 60,7% desde o início da Recuperação Judicial. A diminuição possivelmente fruto do redimensionamento do quadro funcional e ao cumprimento das obrigações correntes decorrentes da continuidade das operações.

O grupo de **Contas a Pagar** totalizou R\$ 14,7 milhões em dezembro, ampliando-se 70,60% em relação ao exercício anterior. A elevação decorre principalmente da inclusão da rubrica de Renegociação de Fornecedores, que representa 40,73% do total, abrangendo acordos firmados com credores estratégicos como Posto Roma, Rede de Postos Marajó e Repom.

O quadro detalhado demonstra a reestruturação interna das obrigações operacionais:

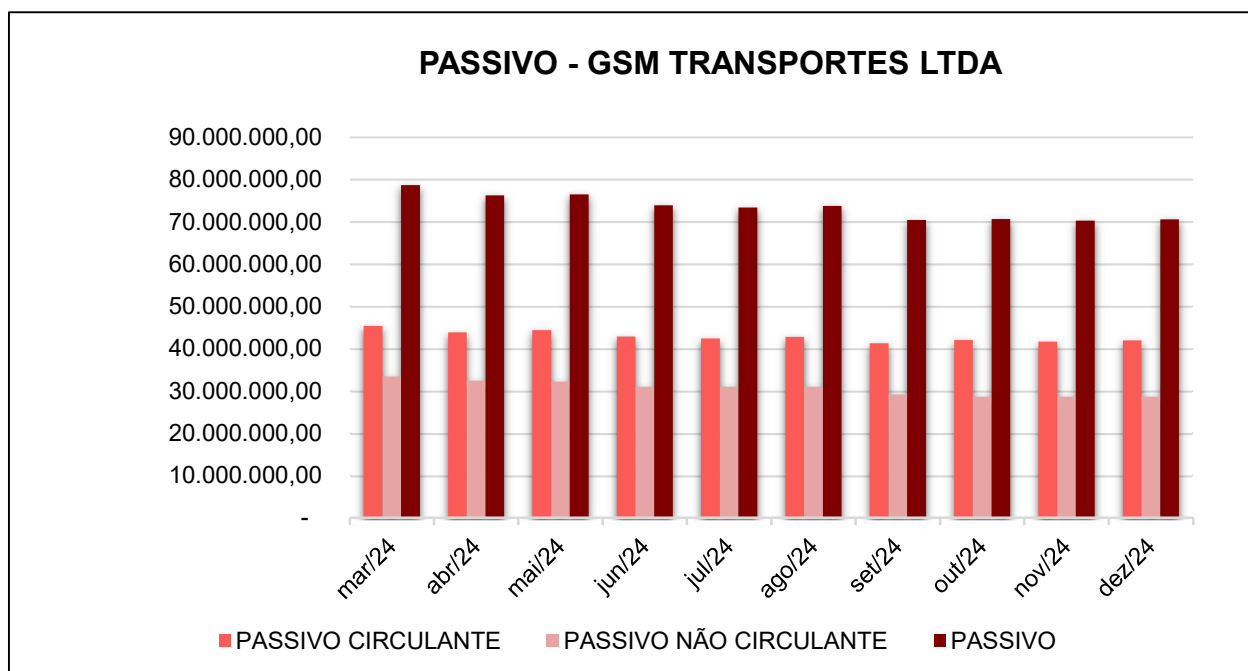
Contas a pagar	2023	2024	%AV	%AH
Contas a pagar	2.197.750,55	1.955.161,17	13,26%	-11,04%
Adiantamento de Clientes	6.191.077,82	6.062.352,25	41,13%	-2,08%
Cartões de Crédito	-	47.300,49	0,32%	-
Adiantamento de Imobilizado vendido	251.194,38	399.808,80	2,71%	59,16%
Aluguéis a pagar	-	270.843,31	1,84%	-
Renegociação de Fornecedores	-	6.004.019,03	40,73%	-
Saldo Total	8.640.022,75	14.739.485,05	100,00%	70,60%

O conjunto desses dados evidencia forte concentração de obrigações no curto prazo, superando de forma significativa os níveis de liquidez corrente disponíveis da companhia. Tal cenário reforça a necessidade de manutenção das medidas de renegociação, controle rigoroso de despesas e geração de caixa operacional para sustentar o cumprimento das obrigações essenciais do processo.

As **Obrigações de Longo Prazo** encerraram o exercício de 2024 em R\$ 28,6 milhões, mantendo estabilidade ao longo do período analisado. O principal componente são os Empréstimos, Financiamentos e Consórcios de Longo Prazo, que somaram R\$ 36,5 milhões, líquidos de juros a apropriar.

A estrutura de endividamento da Recuperanda evidencia a predominância de dívidas financeiras relacionada à formação e manutenção de sua frota, característica típica da atividade de transporte rodoviário de cargas, o que reforça o peso financeiro da atividade operacional de transporte e a necessidade de planejamento de longo prazo para amortização, sobretudo após a aprovação e implementação do Plano de Recuperação Judicial.

Em síntese, o Passivo Total apresentou comportamento relativamente estável ao longo de 2024, encerrando dezembro em R\$ 70,56 milhões. O movimento anual revela uma redução de 8,3% em relação ao saldo registrado em março de 2024 (R\$ 78,7 milhões), refletindo o gradual processo de desalavancagem operacional decorrente das ações adotadas ao longo do período.



Ainda que o nível de endividamento permaneça elevado e desafiador especialmente pela forte concentração das obrigações no curto prazo, o resultado indica uma trajetória de ajuste consistente, sobretudo pela reorganização de passivos operacionais, renegociação com fornecedores estratégicos e controle das obrigações trabalhistas e tributárias.

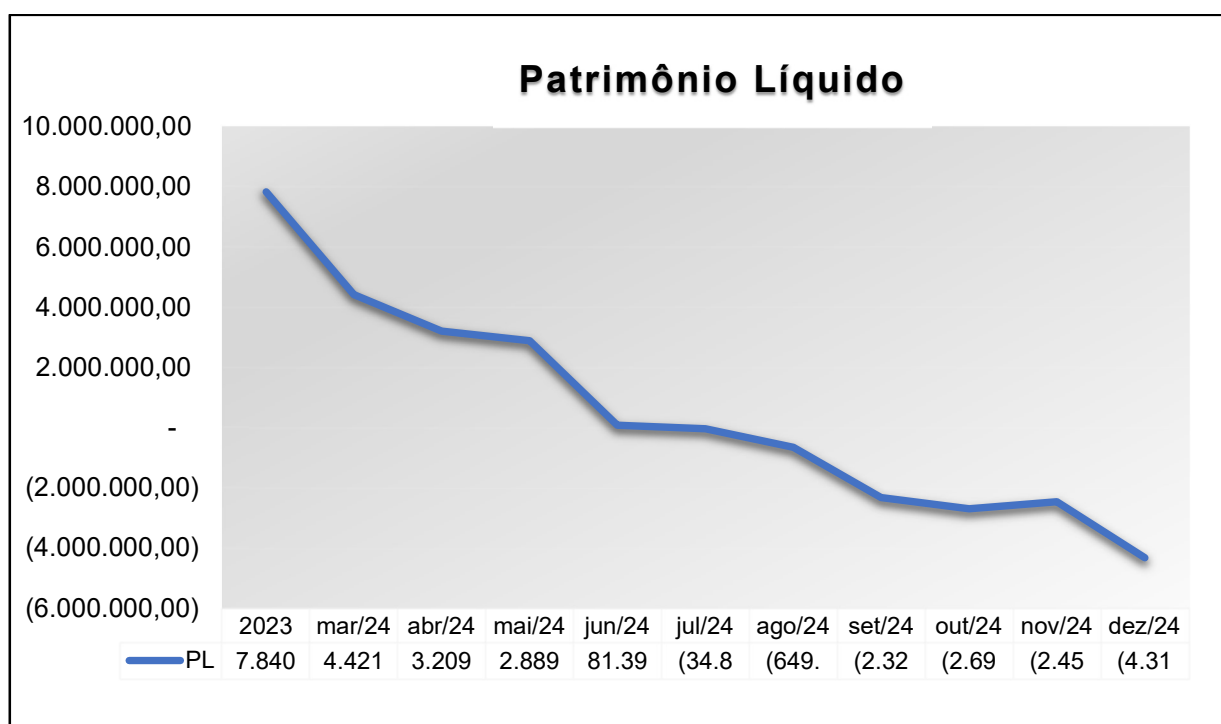
O quadro reforça que, apesar das restrições de liquidez ainda presentes, a Recuperanda demonstra capacidade de estabilização do passivo e avanço nas medidas de reequilíbrio financeiro dentro do contexto do processo recuperacional.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda apresentou trajetória de redução ao longo do exercício de 2024, refletindo os impactos acumulados dos resultados operacionais negativos registrados nos últimos períodos (prejuízos), bem como o elevado nível de endividamento financeiro que compõem sua estrutura de capital.

Em dezembro de 2023, o Patrimônio Líquido consolidado era de R\$ 7,84 milhões. Ao final de 2024, encerrou o exercício em R\$ –4,31 milhões, representando uma redução absoluta de R\$ 12,15 milhões e uma variação negativa de 155%, culminando em patrimônio líquido deficitário.

O gráfico a seguir evidencia a estrutura do PL ao longo de 2024:



Ao final de dezembro de 2024, o Patrimônio Líquido permaneceu **significativamente reduzido**, mantendo-se em terreno sensível e demonstrando a fragilidade econômico-financeira da companhia.

Essa deterioração decorre, principalmente, do crescimento dos **Prejuízos Acumulados**, que passaram de R\$ –3,82 milhões em março para R\$ –12,01 milhões em dezembro, ampliando-se 214% no exercício.

A estrutura patrimonial da empresa continua fortemente impactada por prejuízos acumulados, que representam a parcela mais relevante do Patrimônio Líquido. A ausência de lucros recorrentes impede a recomposição natural desse grupo e tem limitado a capacidade de autofinanciamento da operação.

A composição evidencia que o PL atual reflete essencialmente o capital investido pelos sócios, corroído pelos prejuízos sucessivos e pela pressão operacional enfrentada pela companhia.

	dez/23		dez/24	Variação Absoluta	Variação %
Patrimônio Líquido Total	7.840.289,79	-	4.313.758,00	12.154.047,79	-155,02%
Capital Social	1.000.000,00		1.000.000,00	-	0,00%
Reservas de Lucros	1.194.086,27		1.194.086,27	-	0,00%
Prejuízos Acumulados	-	-	12.007.215,90	12.007.215,90	100,00%
Outras contas do PL	5.646.203,52		5.499.371,63	146.831,89	-2,60%

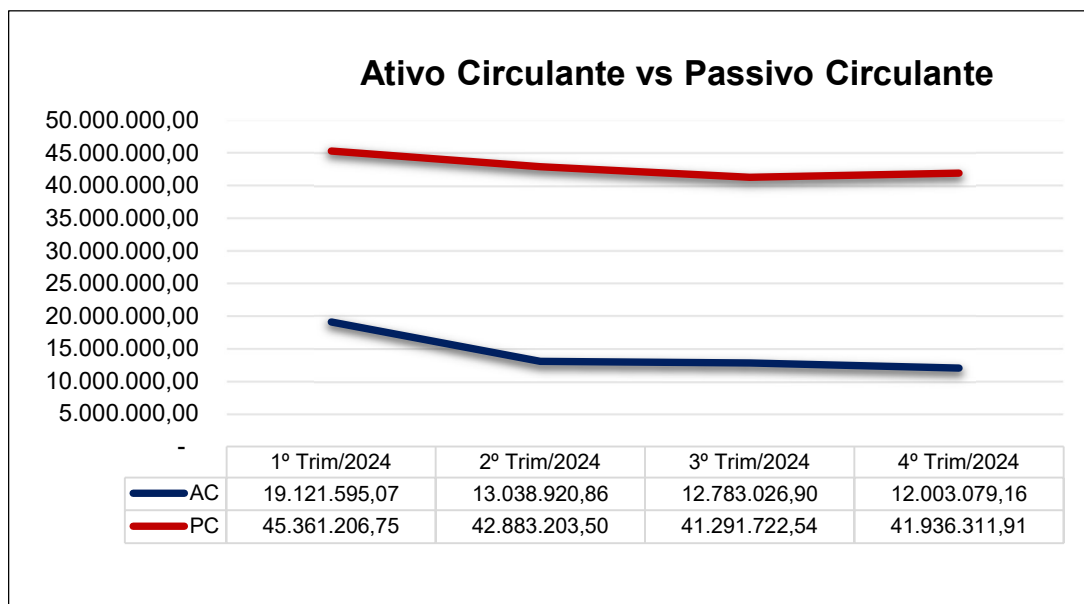
O dado mais relevante da comparação anual é a virada completa do Patrimônio Líquido, que passou de superavitário para deficitário, sinalizando a perda da capacidade de autofinanciamento e a redução do valor econômico da empresa.

Ativos e Passivos comparados

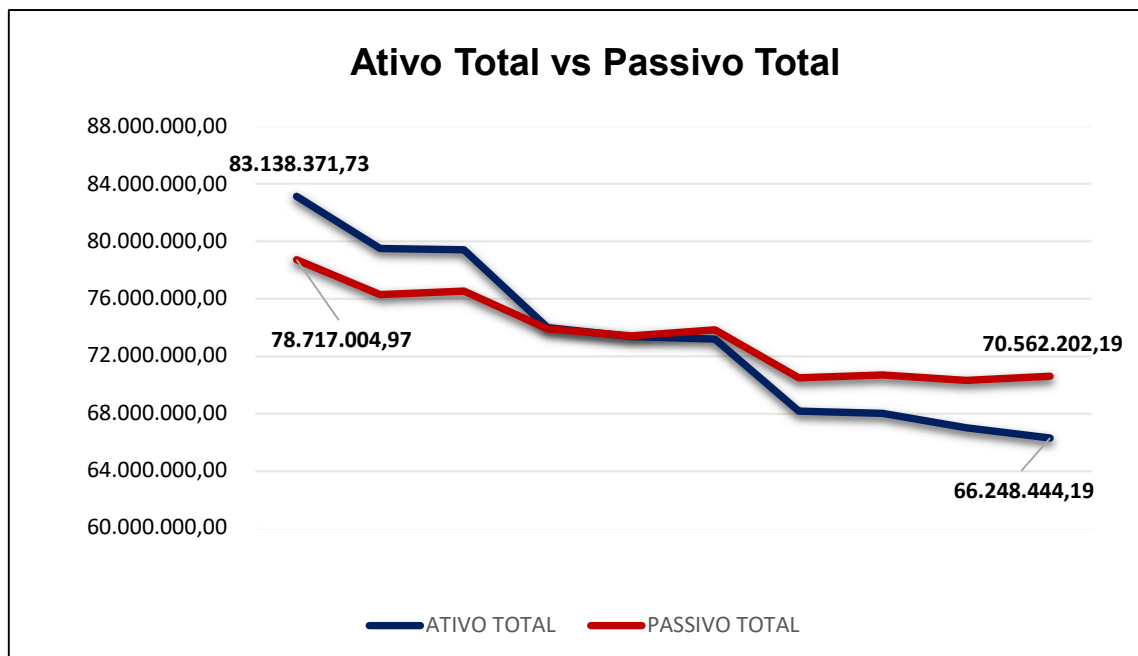
De forma geral, observa-se que o Ativo Total apresentou trajetória de redução, enquanto o Passivo Total se manteve elevado, resultando na progressiva deterioração do Patrimônio Líquido, que ao final do ano tornou-se deficitário.

A análise do Balanço Patrimonial evidencia que, ao longo de 2024, a companhia manteve uma relação desequilibrada entre seus ativos de curto prazo e as obrigações exigíveis no mesmo horizonte.

No encerramento do exercício, o Ativo Circulante atingiu R\$ 12 milhões, enquanto o Passivo Circulante totalizou R\$ 4,9 milhões, revelando que os recursos de curto prazo são suficientes para cobrir apenas 28,6% das obrigações imediatas. Esse indicador reforça um cenário de restrição de liquidez, com forte dependência do fluxo operacional para o cumprimento das obrigações rotineiras ao longo do ano.



No que se refere ao endividamento total, somando-se passivos de curto e longo prazo, verifica-se que o Passivo Total representa 106,5% do Ativo Total ao final de 2024, evidenciando que todo o ativo da empresa — e ainda um excedente — encontra-se financiado por obrigações com terceiros. Essa estrutura de capital altamente alavancada é resultado direto da combinação de passivos financeiros substanciais, elevados saldos com fornecedores e compromissos operacionais acumulados.



É importante destacar que essa configuração patrimonial, embora crítica, não é incomum no setor de transporte rodoviário de cargas, caracterizado por elevada necessidade de capital intensivo para manutenção da frota, aquisição de caminhões e implementos rodoviários,

oficinas, pátios e demais componentes logísticos. Empresas do segmento de transporte de cargas historicamente operam com alto nível de financiamento e baixo patrimônio líquido, em razão do peso das operações de crédito utilizadas na renovação e preservação da frota.

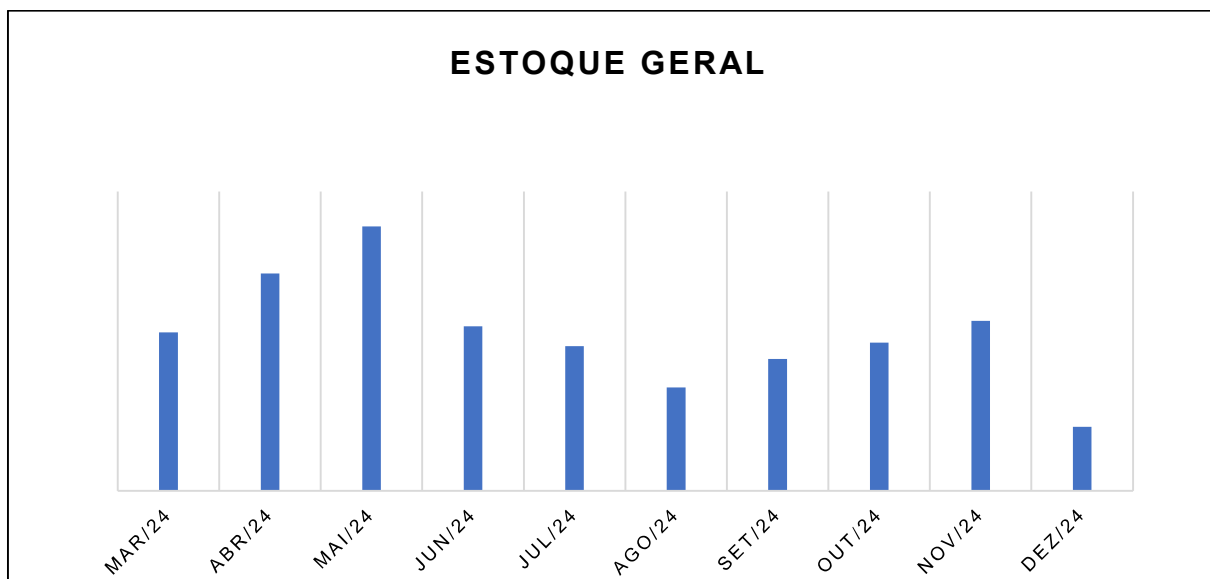
Em suma, a análise do Balanço Patrimonial de 2024 demonstra que a companhia atravessa um período de ajuste financeiro e reorganização operacional, marcado pela redução do Ativo Total, pela priorização da manutenção da capacidade produtiva e pela necessidade de reequilíbrio entre recursos de curto prazo e obrigações exigíveis.

Os dados reforçam a **relevância do processo de Recuperação Judicial** como ferramenta essencial para reorganizar o endividamento, preservar a operação e restabelecer a sustentabilidade econômico-financeira da empresa.

3.2 – Estoque

A estrutura de estoques da GSM Transportes é compatível com o perfil de empresas do setor de transporte rodoviário de cargas, nas quais os materiais armazenados não se destinam à revenda, mas ao uso e consumo operacional, especialmente na manutenção preventiva e corretiva da frota. Em razão disso, o estoque assume caráter estratégico, servindo como suporte à disponibilidade dos veículos, à continuidade dos contratos e à redução de paradas não programadas.

Ao longo do exercício de 2024, observou-se uma oscilação significativa nos níveis de estoque, refletindo tanto os ciclos de manutenção quanto ajustes de gestão de suprimentos. O saldo variou de R\$ 423 mil em março para um pico de R\$ 706 mil em maio, seguido por trajetória de redução contínua no segundo semestre, encerrando dezembro em R\$ 171 mil, conforme demonstrado:



A redução observada no segundo semestre indica maior racionalização dos níveis de estoques.

No encerramento de 2024, verificou-se que o estoque era composto majoritariamente por peças e acessórios destinados à manutenção da frota, reforçando seu papel como ativo de suporte operacional. Essa composição evidencia que a rubrica está diretamente ligada à capacidade de continuidade da operação, contribuindo para a eficiência logística e para a manutenção da disponibilidade técnica dos veículos.

3.3 – Imobilizado e outros ativos não circulantes

O imobilizado da GSM Transportes representa o núcleo estrutural da companhia, reunindo os bens tangíveis indispensáveis à execução de suas atividades — especialmente a frota de caminhões, reboques, semirreboques, equipamentos operacionais e demais ativos que sustentam a capacidade de prestação de serviços. Trata-se, portanto, de uma rubrica diretamente vinculada à geração de receita e à continuidade operacional.

Ao final de 2024, o imobilizado líquido totalizou **R\$ 54,25 milhões**, após dedução da depreciação acumulada. O valor representa uma redução de 15,2% em relação ao primeiro trimestre do ano (R\$ 64,02 milhões), indicando diminuição do volume de ativos produtivos disponíveis. Embora essa variação pareça moderada, ela reflete movimentos relevantes, como alienação de veículos pesados, baixas por sinistros ou desativação operacional — fatores que impactam diretamente a capacidade operacional da Recuperanda.

A estrutura detalhada do imobilizado nos principais trimestres de 2024 evidencia esse comportamento:

IMOBILIZADO	mar/24	jun/24	set/24	dez/24
Consórcios	1.507.293,96	1.429.714,49	1.436.864,59	1.439.724,63
Consórcios	1.429.766,15	1.355.526,70	1.362.629,10	1.365.470,06
Fundo de Reserva Consórcios	77.527,81	74.187,79	74.235,49	74.254,57
Bens e Direitos em uso	78.010.891,99	75.235.891,99	69.531.351,21	69.525.873,94
Máquinas e Equipamentos	239.711,42	239.711,42	251.170,64	245.693,37
Moveis e Utensílios	74.177,29	104.177,29	104.177,29	104.177,29
Veículos Pesados - Caminhões	54.944.789,08	52.874.789,08	48.392.789,08	48.392.789,08
Veículos Pesados - Reboques	21.971.110,00	21.236.110,00	20.186.110,00	20.186.110,00
Veículos Leves	781.104,20	781.104,20	597.104,20	597.104,20
(-) Depreciação Acumulada	- 15.501.409,29	- 15.743.979,84	-15.622.422,96	- 16.720.233,54
Veículos Pesados - Caminhões	- 10.460.677,49	- 10.732.853,93	-10.545.429,65	- 11.333.818,04
Veículos Pesados - Reboques	- 4.874.761,80	- 4.828.401,15	- 4.951.113,79	- 5.244.352,90
Máquinas e Equipamentos	- 10.754,11	- 15.146,77	- 19.539,43	- 23.360,41
Veículos Leves	- 151.614,87	- 162.262,47	- 99.310,07	- 109.957,67
Móveis e Utensílios	- 3.601,02	- 5.315,52	- 7.030,02	- 8.744,52
Imobilizado líquido	64.016.776,66	60.921.626,64	55.345.792,84	54.245.365,03

A depreciação acumulada, que alcançou R\$ 16,7 milhões em dezembro, reflete o uso intensivo dos ativos e a elevada rotatividade operacional típica do setor de transporte rodoviário de cargas. O crescimento dessa conta, aliado à redução dos valores brutos, reforça a necessidade de renovação periódica da frota para manutenção da eficiência operacional.

Em termos analíticos, a redução do imobilizado sugere uma reestruturação física e patrimonial em curso, na qual a empresa busca equilibrar a preservação de sua capacidade produtiva com a necessidade de geração de liquidez e diminuição do passivo financeiro.

Assim, o comportamento do imobilizado ao longo de 2024 indica uma empresa em processo de reorganização, adaptando sua base de ativos às condições financeiras do exercício e à estratégia de continuidade da atividade.

3.4 – Investimentos

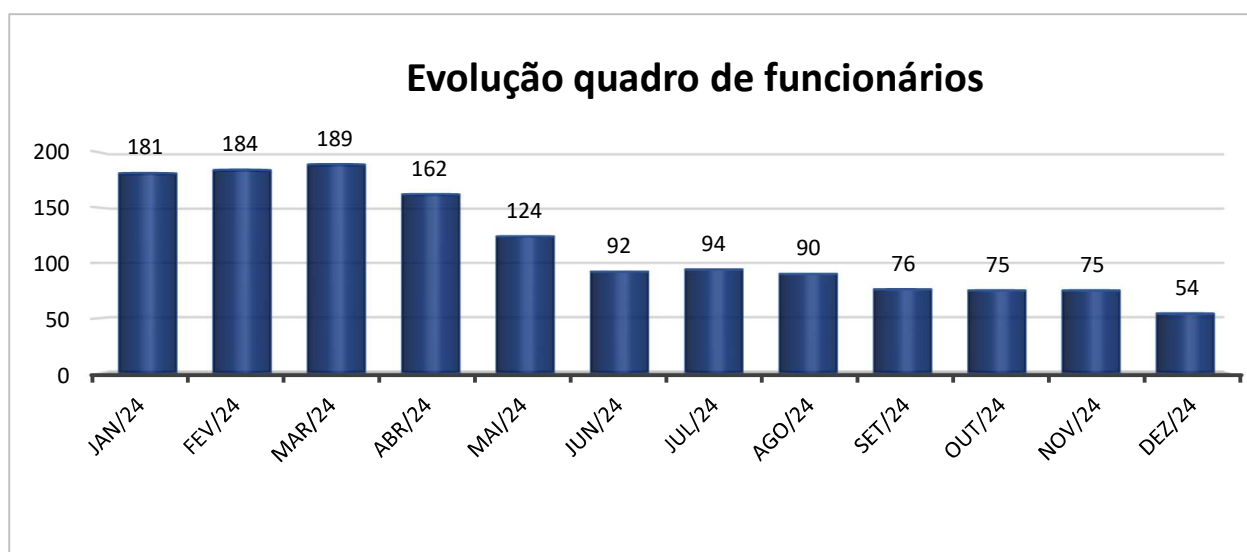
A conta de Investimentos não apresentou saldos ao longo do exercício de 2024, inexistindo participações societárias, aplicações permanentes ou outros ativos classificados neste grupo. Esse comportamento é coerente com o perfil da GSM Transportes, cuja estrutura patrimonial é concentrada em sua atividade-fim, sem diversificação em empresas coligadas ou operações financeiras de longo prazo.

A ausência de investimentos reforça a característica operacional da companhia, voltada essencialmente à manutenção, renovação e utilização da frota e dos ativos diretamente relacionados à prestação dos serviços logísticos.

3.5 – Movimentações de colaboradores do mês

Com base nas informações encaminhadas pela administração da Recuperanda, a GSM Transportes encerrou o exercício de 2024 com **54 colaboradores ativos**, distribuídos entre a matriz em São Luís/MA e a filial no estado de Tocantins, que concentram as atividades administrativas, operacionais e de apoio direto à operação de transporte.

A evolução mensal do quadro funcional ao longo de 2024 é apresentada no gráfico a seguir:



A movimentação de colaboradores ao longo de 2024 evidencia um processo de redução expressiva do quadro funcional, com o total de empregados passando de 181 no início do ano para 54 ao final de dezembro, o que representa uma diminuição aproximada de 70% da força de trabalho.

Esse comportamento revela uma readequação estrutural compatível com o cenário de crise econômico-financeira enfrentado pela Recuperanda e com as medidas típicas de um processo de recuperação judicial, no qual a racionalização de custos operacionais torna-se fundamental para restabelecer o equilíbrio econômico da empresa.

O segundo trimestre concentrou o maior número de desligamentos, notadamente em abril a junho, refletindo um período de reorganização intensa, com redimensionamento de equipes e ajustes de contratos de trabalho para adequação ao novo nível de atividade operacional da companhia.

Segundo a administração, as atividades operacionais efetivas permanecem concentradas nas unidades de São Luís/MA (matriz), na filial em TO. As demais filiais — Balsas/MA, Querência/MT, Uruçuí/PI e Barcarena/PA — operam como estruturas de apoio comercial e logístico, sem quadro próprio de funcionários, razão pela qual a redução do número total de colaboradores não representa necessariamente perda de capacidade operacional nessas localidades.

A diminuição do quadro de pessoal, ainda que significativa, deve ser compreendida como parte de um processo de ajuste necessário à sustentabilidade da empresa. Assim, as movimentações observadas ao longo do exercício demonstram que a Recuperanda buscou alinhar sua estrutura de pessoal ao novo contexto econômico, preservando a continuidade das operações essenciais e atuando de forma coerente com os objetivos da reestruturação em curso.

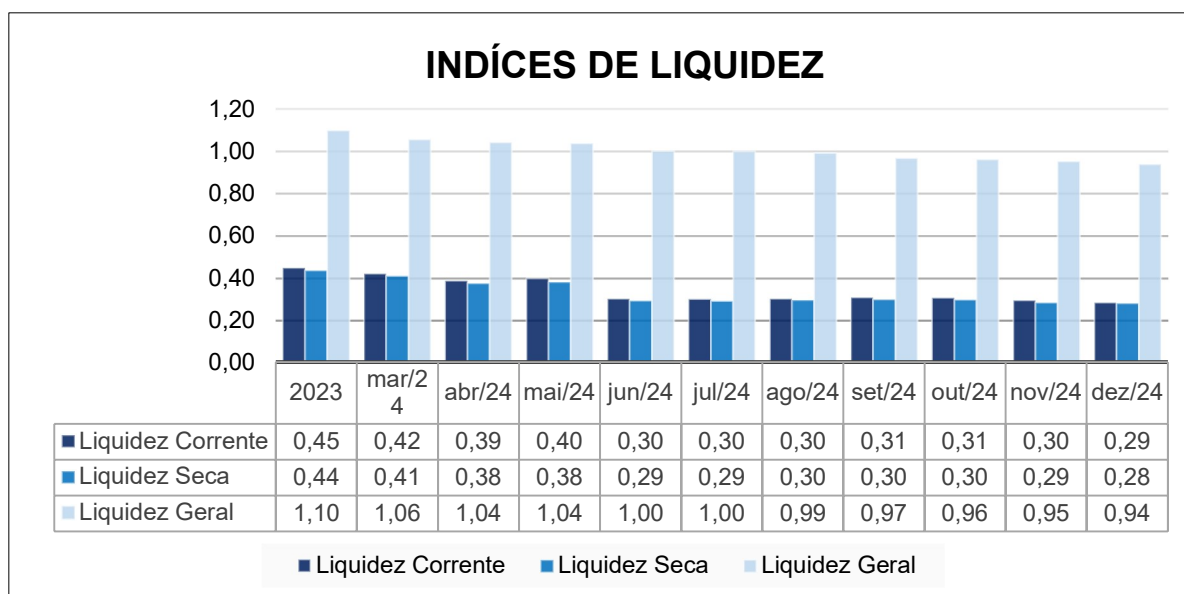
3.8 – Índices de liquidez

Os indicadores de liquidez demonstram a capacidade financeira da companhia para honrar seus compromissos de curto e longo prazo, evidenciando o nível de solvência e a margem de segurança operacional da Recuperanda.

Para o exercício de 2024, foram apurados os índices de liquidez corrente, liquidez seca e liquidez geral, com base nas demonstrações contábeis mensais que compõem o presente relatório.

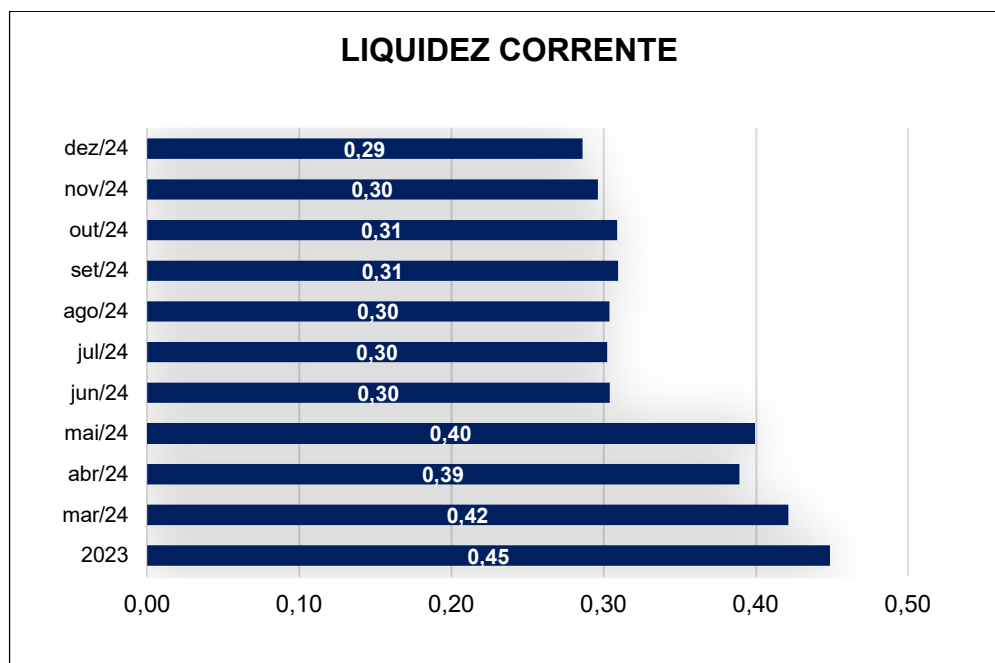
Os resultados apontam para uma tendência de deterioração da liquidez ao longo do exercício, refletindo a restrição de capital de giro e o aumento relativo do endividamento circulante, fatores comuns em empresas em processo de reestruturação.

Ao final de exercício de 2024, os índices alcançaram o seguinte resultado, Liquidez corrente: 0,29; Liquidez Seca: 0,28 e Liquidez Geral: 0,94



A liquidez corrente mede a capacidade de a companhia liquidar suas obrigações de curto prazo utilizando apenas os ativos circulantes. A redução de 0,45 (2023) para 0,29 (dez/24) indica que, ao final do exercício, a empresa possuía apenas R\$ 0,29 em ativos de curto prazo para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Esse resultado evidencia a **dificuldade enfrentada pela Recuperanda para honrar compromissos imediatos**, reforçando a fragilidade econômico-financeira e tornando explícito o desafio enfrentado pela Recuperanda na recomposição de sua liquidez operacional.



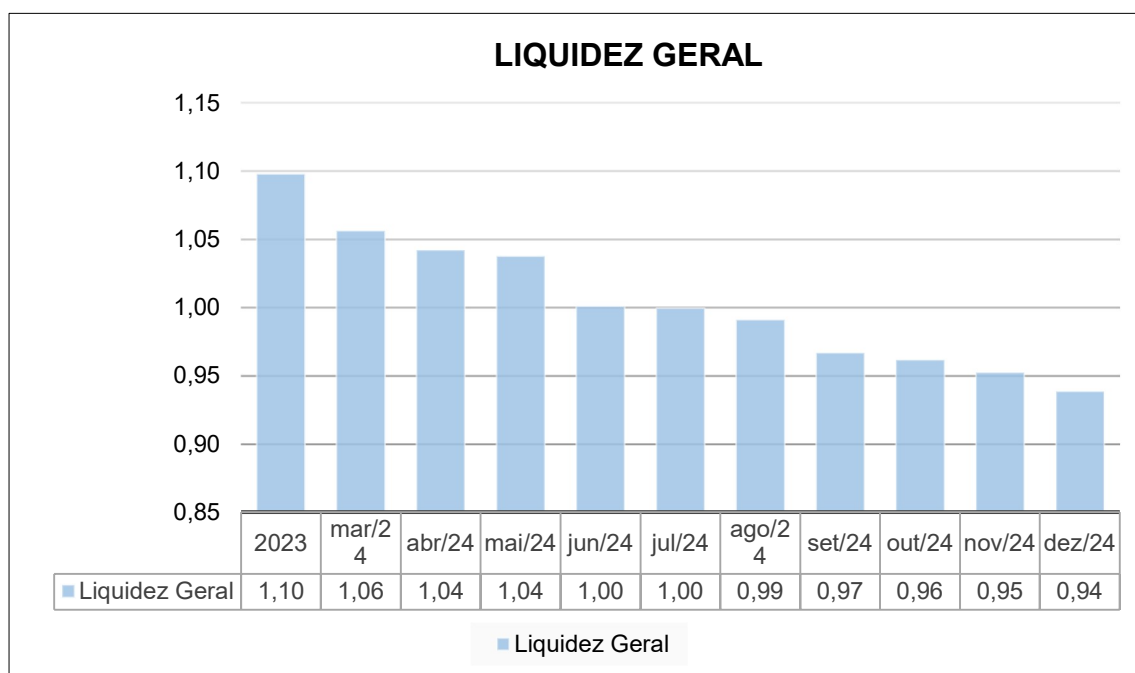
A liquidez seca exclui os estoques do ativo circulante, por serem itens de conversibilidade mais lenta e incerta — especialmente em empresas do setor de transporte, nas quais os estoques representam majoritariamente peças e materiais de manutenção, não destinados à venda.

O índice passou de 0,44 (2023) para 0,28 (dez/24), indicando que mesmo desconsiderando os itens de menor liquidez, a companhia não dispõe de ativos financeiros ou realizáveis suficientes para cumprir suas obrigações de curto prazo. Esse indicador reforça que a dependência da continuidade do processo de recuperação judicial para reorganizar os passivos circulantes.

A liquidez geral avalia a capacidade da empresa de saldar todas as suas obrigações — de curto e longo prazo — com o total de ativos realizáveis no curto e no longo prazo.

O índice reduziu-se de 1,10 (2023) para 0,94 (dez/24). Embora ainda próximo de 1,0, o resultado aponta que o ativo total já não cobre integralmente as obrigações totais da companhia, sinalizando uma estrutura financeira fortemente pressionada. Considerando que a GSM Transportes apresenta ativo não circulante predominantemente no grupo de imobilizado e não possui valores expressivos em realizável de longo prazo, a liquidez geral demonstra a mesma tendência de fragilidade operacional.

Esse comportamento decorre principalmente da estrutura de ativos concentrada em imobilizado, especialmente frota, baixo realizável de longo prazo, reduzindo a capacidade de cobertura e crescimento relativo do endividamento de longo prazo, contratado em período anterior ao RJ.



O índice de liquidez geral próximo de 1,0 ainda demonstra existência de equilíbrio patrimonial técnico, sugerindo que, com a execução adequada das medidas de reestruturação e a preservação dos ativos operacionais, a empresa possui potencial de recomposição de solvência.

Os índices de liquidez de 2024 evidenciam um ambiente financeiro restritivo, no qual a Recuperanda enfrenta dificuldades significativas para atender seus compromissos de curto prazo. Entretanto, a liquidez geral ainda próxima do equilíbrio patrimonial demonstra que a continuidade da operação e o prosseguimento do processo de Recuperação Judicial são elementos essenciais para viabilizar a recomposição da capacidade financeira e operacional da GSM Transportes.

4 – ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - DRE

Dando sequência à análise econômico-financeira da Recuperanda, apresenta-se a seguir a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) referente ao exercício de 2024, contemplando comparativos mensais, trimestrais e anuais, bem como a comparação com o exercício de 2023.

Os demonstrativos foram disponibilizados pela diretoria da GSM Transportes Ltda. ao Administrador Judicial, sendo sua elaboração e exatidão integralmente de responsabilidade da administração e da equipe contábil interna, representada pelo contador Sr. Rogério Garcia Vieira.

O objetivo desta análise é avaliar a evolução do faturamento, dos custos, das despesas operacionais e dos resultados líquidos, de modo a permitir a identificação de tendências, variações estruturais e fatores críticos que impactaram o desempenho econômico da Recuperanda ao longo do período.

4.1 - Demonstração de Resultados

- **DRE mensal 2024**

DANIEL TORRES

ADVOCADOS

Demonstração do Resultado do Exercício (2024)										
	1º Trim/2024	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	18.438.095,04	6.244.989,39	4.849.722,46	4.176.905,54	3.273.067,92	4.635.028,01	3.292.646,74	3.111.451,83	3.250.141,43	2.004.253,67
Prestações de Serviços do Mercado Interno	18.058.514,83	5.654.329,88	4.809.359,38	4.172.210,57	3.272.870,51	4.633.242,89	3.291.903,22	3.093.562,38	3.249.766,54	2.004.112,81
Receita com Fretes Municipais	2.727.597,97	264.238,65	554.366,92	26.549,25	0,00	44.000,00	64.552,75	54.229,52	127.931,84	138.172,46
Receita com Fretes Terceiros	11.310.630,38	3.054.372,19	1.835.038,38	2.457.933,59	2.525.877,82	629.004,50	322.081,78	608.874,97	989.481,83	901.483,07
Receita com Fretes Próprios	4.020.286,48	2.335.719,04	2.419.954,08	1.687.727,73	746.992,69	3.960.238,39	2.905.268,69	2.430.457,89	2.132.352,87	964.457,28
Demais Receitas Operacionais	379.580,21	590.659,51	40.363,08	4.694,97	197,41	1.785,12	743,52	17.889,45	374,89	140,86
Despesas Recuperadas	108.086,21	385.411,63	14.019,81	2.652,69	197,41	935,36	563,66	9.438,76	374,89	140,86
Outros Descontos CF	1.158,15	8.153,86	2.232,25	2.042,28	0,00	655,70	179,86	0,00	0,00	0,00
Reembolso de Sinistros	270.287,45	197.059,41	111,02	0,00	0,00	194,06	0,00	0,00	0,00	0,00
Reembolso de Taxas Adicionais	48,40	34,61	24.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,53	0,00	0,00
Outas Receitas Operacionais							0,00	8.436,16	0,00	0,00
Deduções da Receita	-790.404,71	-291.165,39	-262.659,20	-27.777,97	-26.460,25	-14.600,72	-81.300,24	-8.853,09	16.557,54	-113.117,95
(-) Anulações	-205.688,12	-116.909,40	-109.999,45	-43.478,21	-7.681,92	0,00	-55.860,20	0,00	0,00	-136.225,71
(-) Impostos sobre Vendas e Serviços	-584.716,59	-174.255,99	-152.659,75	15.700,24	-18.778,33	-14.600,72	-25.440,04	-8.853,09	16.557,54	23.107,76
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	17.647.690,33	5.953.824,00	4.587.063,26	4.149.127,57	3.246.607,67	4.620.427,29	3.211.346,50	3.102.598,74	3.266.698,97	1.891.135,72
CUSTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS	-17.267.609,94	-5.466.227,44	-4.422.540,46	-4.112.707,79	-2.886.435,63	-4.602.187,14	-2.971.765,43	-2.862.180,22	-3.201.439,72	-2.446.782,92
Mão de Obra Direta	163.702,84	34.600,00	41.200,00	55.675,79	75.871,21	52.650,18	57.780,00	70.350,00	78.853,33	56.000,00
Mão de Obra Indireta	4.379.859,24	2.375.750,35	2.400.221,18	1.709.753,38	977.202,38	2.440.752,48	1.239.622,00	1.281.255,63	1.666.362,04	951.907,89
Materiais Aplicados na Prestação de Serviços	7.530.155,90	1.742.519,61	1.023.216,91	1.570.328,70	1.205.469,73	1.251.292,85	1.119.621,60	960.332,21	906.110,47	896.271,78
Demais Custos do Transporte	3.314.090,71	650.910,22	481.754,43	557.957,00	451.183,11	680.189,84	371.378,55	385.194,02	395.001,26	370.779,84
Departamento Frota	1.859.123,65	620.310,00	439.111,69	188.354,18	148.408,01	143.524,91	162.720,57	144.694,70	134.753,10	167.151,62
Departamento Logística	20.677,60	42.137,26	37.036,25	30.638,74	28.301,19	33.776,88	20.642,71	20.353,66	20.359,52	4.671,79
LUCRO BRUTO	380.080,39	487.596,56	164.522,80	36.419,78	360.172,04	18.240,15	239.581,07	240.418,52	65.259,25	-555.647,20
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-2.730.936,71	-920.821,20	-597.298,61	-703.636,22	-625.215,78	-665.109,58	-567.935,09	-465.273,20	-586.993,07	-408.928,97
Despesas com Pessoal	736.217,56	325.588,24	242.372,47	311.309,17	285.369,08	265.370,80	265.041,84	248.933,49	212.977,97	210.882,15
Aluguéis e Arrendamentos	436.351,26	26.574,00	54.550,20	79.568,00	52.858,00	70.242,27	58.294,27	66.593,58	37.222,00	33.930,27
Viagens	20.480,08	2.910,00	5.235,17	8.013,88	4.082,65	699,00	9.323,85	3.114,90	18,00	1.535,39
Demais Despesas	544.629,29	286.704,78	195.692,76	200.425,87	150.710,55	172.819,35	122.323,81	58.998,31	183.147,09	62.728,52
Despesas Indedutíveis	824.269,52	127.359,87	79.628,68	102.371,20	103.833,28	88.564,62	90.960,58	86.337,70	127.936,61	67.850,28
Impostos, Taxas e Contribuições	88.647,67	131.579,12	1.859,31	1.948,10	28.362,22	67.413,54	21.990,74	1.295,22	25.691,40	32.002,36
Outras Despesas Operacionais	80.341,33	20.105,19	17.960,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO OPERACIONAL	-2.350.856,32	-433.224,64	-432.775,81	-667.216,44	-265.043,74	-646.869,43	-328.354,02	-224.854,68	-521.733,82	-964.576,17
RESULTADOS FINANCEIROS	-1.257.223,13	-634.606,96	-53.660,61	-588.207,23	-44.914,68	-65.603,71	-115.182,53	61.302,29	-87.940,64	-14.360,91
Receitas Financeiras	15.521,12	1.244,31	5.355,12	2.420,74	6.817,98	4.721,69	1.542,82	84.786,82	2.180,18	2.617,07
Despesas Financeiras	-1.272.744,25	-635.851,27	-59.015,73	-590.627,97	-51.732,66	-70.325,40	-116.725,35	-23.484,53	-90.120,82	-16.977,98
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-217.250,09	246.802,77	167.147,57	-1.313.654,06	0,00	0,00	-1.261.543,12	0,00	-4.932,98	0,00
Custos com Venda De Imobilizado	-1.742.431,39	-1.363.358,20	-633.610,39	-3.028.111,04	0,00	0,00	-3.981.094,41	0,00	-4.932,98	0,00
Outras Baixas do Ativo Imobilizado	0,00	0,00	0,00	-1.637.806,08	0,00	0,00	-485.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Operacional	8.585,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita com Alienação de Imobilizado	1.520.000,00	1.640.595,58	800.757,96	3.352.263,06	0,00	0,00	3.204.551,29	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Não Operacional	-3.404,61	-30.434,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO ANTES DO IRPJ/CSLL	-3.825.329,54	-821.028,83	-319.288,85	-2.569.077,73	-309.958,42	-712.473,14	-1.705.079,67	-163.552,39	-614.607,44	-978.937,08

• DRE Anual (2023/2024)

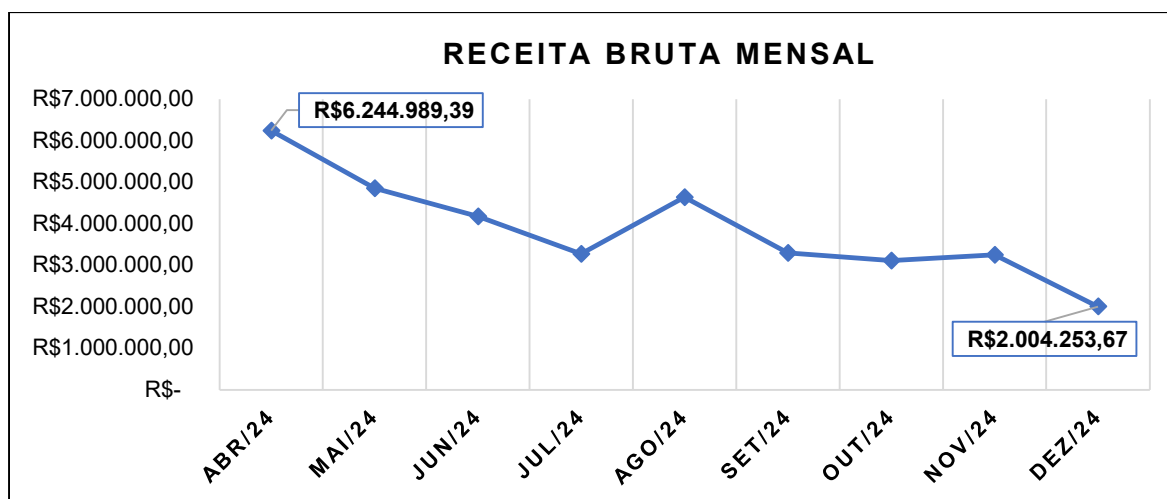
Demonstração do Resultado do Exercício - DRE				
(2024)				
	2023	2024	%AV	%AH
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	142.204.507,34	53.276.302,03	100,00%	-62,54%
Prestações de Serviços do Mercado Interno	140.925.736,97	52.239.873,01	98,05%	-62,93%
Receita com Fretes Municipais	91.292.463,09	4.001.639,36	7,51%	-95,62%
Receita com Fretes Terceiros	6.922.570,45	24.634.778,51	46,24%	255,86%
Receita com Fretes Próprios	42.710.703,43	23.603.455,14	44,30%	-44,74%
Demais Receitas Operacionais	1.278.770,37	1.036.429,02	1,95%	-18,95%
Despesas Recuperadas	541.091,65	521.821,28	0,98%	-3,56%
Outros Descontos CF	156.776,32	14.422,10	0,03%	-90,80%
Reembolso de Sinistros	291.606,10	24.097,54	0,05%	-91,74%
Outras Receitas Operacionais	271.804,93	8.436,16	0,02%	0,00%
Deduções da Receita	3.000.844,48	-1.599.781,98	-3,00%	-153,31%
(-) Anulações	-1.368.977,24	-675.843,01	-1,27%	-50,63%
(-) Impostos sobre Vendas e Serviços	4.369.821,72	-923.938,97	-1,73%	-121,14%
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	145.205.351,82	51.676.520,05	97,00%	-64,41%
CUSTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS	-123.853.923,86	-50.239.876,69	-94,30%	-59,44%
Mão de Obra Direta	3.681.327,81	686.683,35	1,29%	-81,35%
Mão de Obra Indireta	53.907.651,13	19.422.686,57	36,46%	-63,97%
Materiais Aplicados na Prestação de Serviços	41.274.660,15	18.205.319,76	34,17%	-55,89%
Demais Custos do Transporte	18.580.120,03	7.658.438,98	14,37%	-58,78%
Departamento Frota	6.182.557,84	4.008.152,43	7,52%	-35,17%
Departamento logística	227.606,90	258.595,60	0,49%	13,62%
LUCRO BRUTO	21.351.427,96	1.436.643,36	2,70%	-93,27%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	10.150.177,99	8.272.148,43	15,53%	-18,50%
Despesas com Pessoal	2.646.653,46	3.104.062,77	6%	17%
Aluguéis e Arrendamentos	573.633,90	916.183,85	1,72%	59,72%
Viagens	102.459,49	55.412,92	0,10%	-45,92%
Demais Despesas	2.661.979,72	1.978.180,33	3,71%	-25,69%
Despesas Indedutíveis	2.779.754,70	1.699.112,34	3,19%	-38,88%
Impostos, Taxas e Contribuições	1.164.574,00	400.789,68	0,75%	-65,58%
Outras Despesas Operacionais	221.122,72	118.406,54	0,22%	-46,45%
RESULTADO OPERACIONAL	11.201.249,97	-6.835.505,07	-12,83%	-161,02%
RESULTADOS FINANCEIROS	-9.850.560,03	-2.800.398,11	-5,26%	-71,57%
Receitas Financeiras	630.375,33	127.207,85	0,24%	-79,82%
Despesas Financeiras	-10.480.935,36	-2.927.605,96	-5,50%	-72,07%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	3.803.797,05	-2.383.429,91	-4,47%	-162,66%
Custos com Venda De Imobilizado	-5.270.959,67	-10.753.538,41	-20,18%	104,01%
Custo com Alienação de Veículos	-5.270.959,67	-10.748.605,43	-20,18%	103,92%
Custo com Alienação de Máquinas e Equipamentos	0,00	-4.932,98	-0,01%	0,00%
Outras Baixas do Ativo Imobilizado	-21.935,10	-2.122.806,08	-3,98%	9577,67%
Perdas em Sinistros com Imobilizado	-21.935,10	-485.000,00	-0,91%	2111,07%
Perdas com venda de imobilizado	0,00	-1.637.806,08	-3,07%	0,00%
Outras Receitas Operacional	156.881,31	8.585,91	0,02%	-94,53%
Receita com Quebra de Carga	156.881,31	8.585,91	0,02%	-94,53%
Receita com Alienação de Imobilizado	8.903.690,46	10.518.167,89	19,74%	18,13%
Receita na Alienação de Veículos	8.720.917,12	10.518.167,89	19,74%	20,61%
Receita de Sinistros com Imobilizado	182.773,34	0,00	0,00%	-100,00%
Outras Receitas Não Operacional	36.120,05	-33.839,22	-0,06%	-193,69%
Outras Despesas Não Operacionais	36.120,05	-90.898,19	-0,17%	-351,66%
Outras Receitas Não Operacionais		57.058,97	0,11%	0,00%
RESULTADO ANTES DO IRPJ/CSLL	5.154.486,99	-12.019.333,09	-22,56%	-333,18%
		0,00	0,00%	-
Provisão para IRPJ e CSLL	-264.601,21	0,00	0,00%	-100,00%
(-) Provisão para CSLL	-71.629,73	0,00	0,00%	-100,00%
(-) Provisão para Imposto de Renda - PJ	-192.971,48	0,00	0,00%	-100,00%
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.889.885,78	-12.019.333,09	-22,56%	-345,80%

4.2 - Análise do Faturamento

Análise mensal – Exercício 2024

A DRE mensal do exercício de 2024 evidencia um ano marcado por forte retração de receita, acentuada pressão de custos e resultados líquidos consistentemente negativos, refletindo ambiente de crise financeira e operacional vivenciado pela GSM Transportes ao longo do processo de recuperação judicial.

A Receita Operacional Bruta apresentou queda significativa ao longo do ano, iniciando o período analisado com R\$ 6,24 milhões em abril e atingindo R\$ 2,00 milhões em dezembro, o que representa uma redução acumulada de 67,9% no período, refletindo a redução do volume de serviços contratados e o redimensionamento operacional decorrente do cenário de crise financeira.



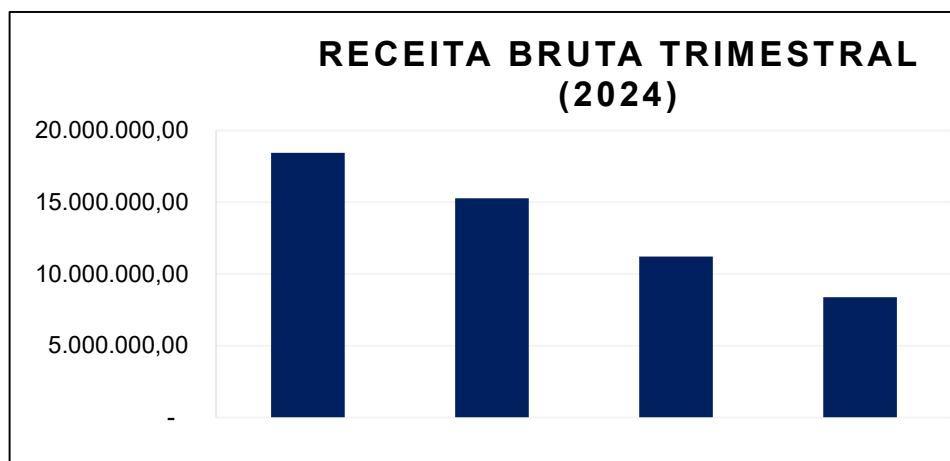
Essa forte oscilação mensal está intimamente relacionada à redução do volume de serviços contratados, à diminuição da frota disponível e à reorganização dos contratos, fatores que, somados, reduziram a capacidade de geração de receita da Recuperanda. O comportamento do faturamento reforça o ambiente de instabilidade operacional típico das etapas iniciais de readequação empresarial.

Análise Trimestral

A análise trimestral aprofunda a compreensão das tendências estruturais, confirmando o comportamento de retração progressiva, conforme síntese abaixo:

Trimestre	Receita Líquida
1º Trim/24	R\$ 17.647.690,33
2º Trim/24	R\$ 14.690.014,83
3º Trim/24	R\$ 11.078.381,46
4º Trim/24	R\$ 8.260.433,43

Esse movimento sinaliza uma queda progressiva de capacidade operacional, consolidando um cenário de enfraquecimento do faturamento. Entre o 1º e o 4º trimestre, a redução acumulada alcança 54,6%, evidenciando o agravamento da crise e a redução substancial do volume de serviços de transporte.



A análise da composição das receitas reforça a alteração do perfil operacional da Recuperanda:

Tipo de Frete	1º Trim/24	2º Trim/24	3º Trim/24	4º Trim/24	Participação (%)
Fretes Municipais	2.727.597,97	845.154,82	108.552,75	320.333,82	3,84%
Fretes Terceiros	11.310.630,38	7.347.344,16	3.476.964,10	2.499.839,87	29,95%
Fretes Próprios	4.020.286,48	6.443.400,85	7.612.499,77	5.527.268,04	66,22%

Destacam-se os seguintes movimentos:

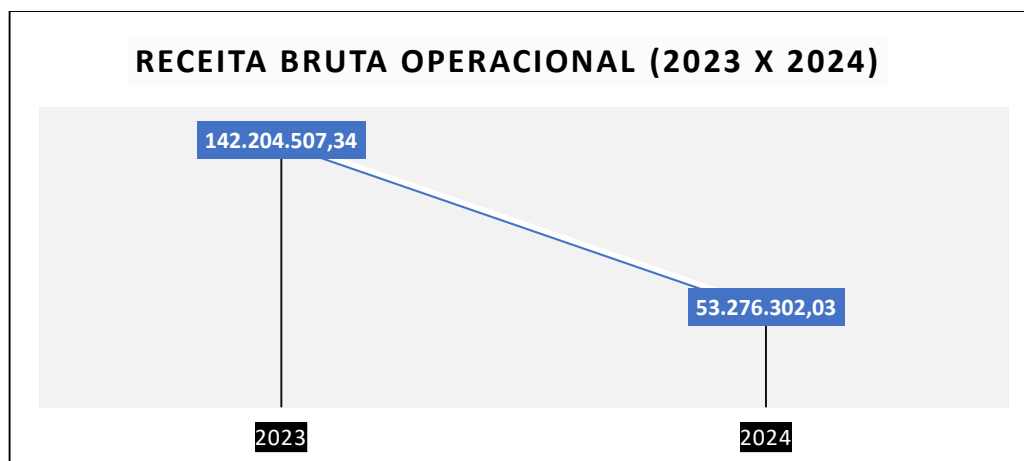
- **Fretes municipais** sofreram queda expressiva (**-88,2%**) entre o primeiro e o quarto trimestre, indicando perda de contratos locais.
- **Fretes de terceiros** ainda representam parcela relevante das receitas (aprox. 30%), apesar da redução trimestral.
- **Fretes próprios** cresceram **37,4%** entre o 1º e o 4º trimestre, demonstrando maior utilização da frota própria em detrimento de terceiros, coerente com o processo de reorganização operacional.

O comportamento das receitas revela uma estratégia de readequação operacional, com maior dependência de fretes próprios, reflexo direto do ambiente de reestruturação.

Análise Anual (2023 e 2024)

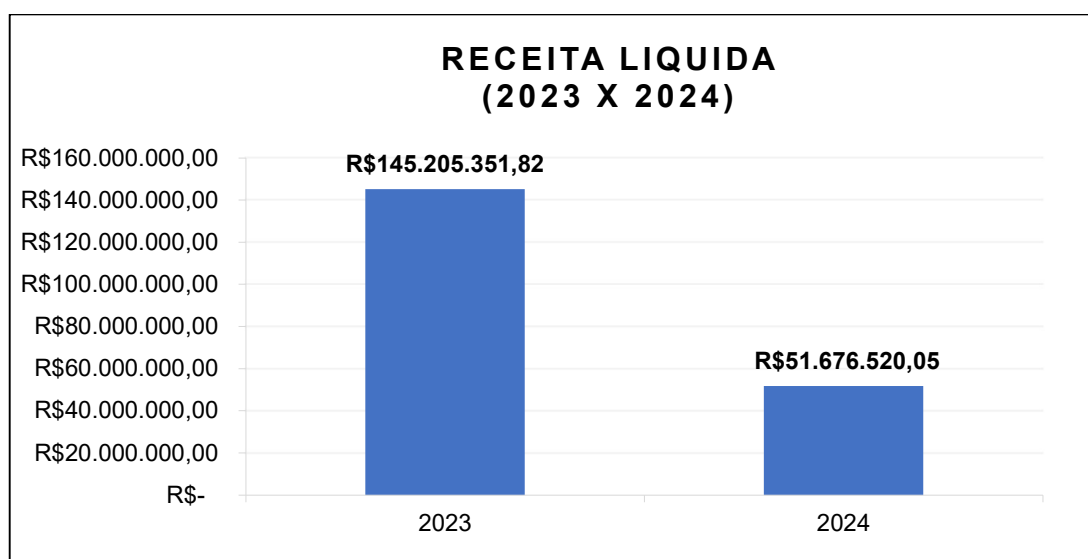
A análise consolidada revela queda consistente no faturamento anual, com Receita Operacional Bruta passando de R\$ 142,2 milhões em 2023 para R\$ 53,2 milhões em 2024 — redução de 62,5%.

Esse desempenho reflete a descontinuidade de contratos, redução de frota operacional, aumento pontual de fretes para terceiros e enfraquecimento da demanda operacional, típico de empresas em reestruturação judicial.



Embora pontuais, as demais receitas operacionais — como despesas recuperadas e reembolsos de sinistros — totalizando R\$ 1,03 milhão (1,95% da receita bruta), auxiliaram na mitigação do impacto negativo.

Complementando a análise do faturamento, a evolução da receita líquida da Recuperanda ao longo do ano de 2024 evidencia oscilações relevantes entre os meses, acompanhando a tendência de queda nas receitas brutas. Após deduções tributárias e anulações, a receita líquida no ano de 2024 totalizou R\$ 51,6 milhões, sinalizando queda de cerca de 64,34%, em relação ao exercício de 2023.



Em síntese, o conjunto das análises evidencia que a GSM Transportes operou em 2024 sob um ambiente severo de retração econômica e operacional.

Os resultados de faturamento acentuam as dificuldades operacionais enfrentadas pela GSM Transportes e reforçam a importância da manutenção do processo de Recuperação Judicial, que tem papel central na viabilização da continuidade da operação, preservação dos postos de trabalho e reequilíbrio financeiro de longo prazo.

4.3 – Confronto entre Receitas, Custos e Despesas

Dando continuidade à avaliação da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), procede-se ao confronto entre a Receita Líquida e os Custos dos Serviços Prestados, com o objetivo de mensurar o desempenho operacional bruto da Recuperanda e compreender o impacto das despesas operacionais sobre o resultado do exercício de 2024.

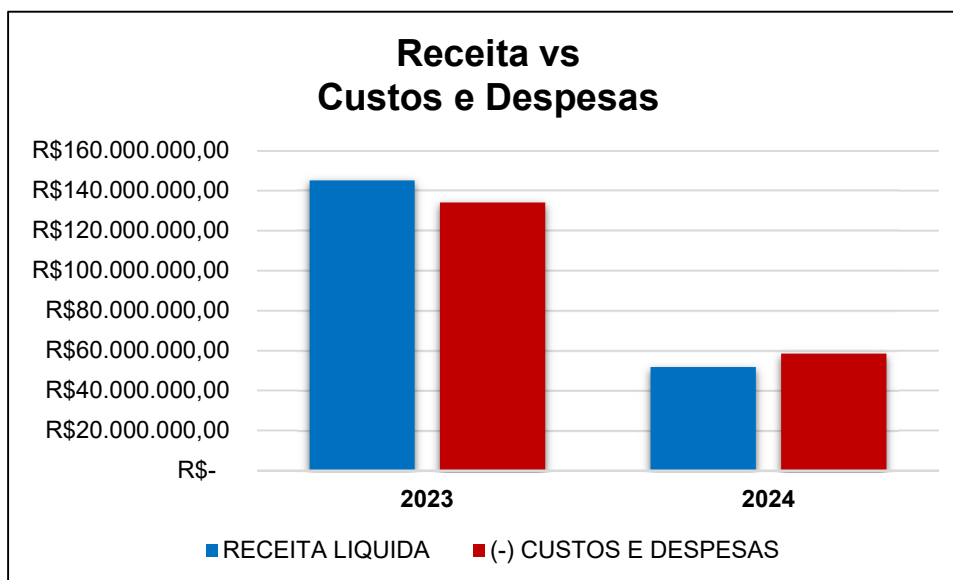
No exercício analisado, os custos diretamente associados à atividade fim — compreendendo mão de obra direta e indireta, insumos aplicados na prestação de serviços e demais dispêndios inerentes ao transporte — totalizaram R\$ 50,24 milhões, representando 97,22% da Receita Líquida anual. Esse indicador demonstra que a empresa operou com elevadíssima intensidade de custos, característica que limita sua flexibilidade operacional e reduz a capacidade de absorção de oscilações de faturamento.

A relação mensal entre receita líquida e custos operacionais evidencia essa dinâmica:

	RECEITA LIQUIDA	CUSTOS	%
1º Trim. 2024	17.647.690,33	17.267.609,94	97,85%
abr/24	5.953.824,00	5.466.227,44	91,81%
mai/24	4.587.063,26	4.422.540,46	96,41%
jun/24	4.149.127,57	4.112.707,79	99,12%
jul/24	3.246.607,67	2.886.435,63	88,91%
ago/24	4.620.427,29	4.602.187,14	99,61%
set/24	3.211.346,50	2.971.765,43	92,54%
out/24	3.102.598,74	2.862.180,22	92,25%
nov/24	3.266.698,97	3.201.439,72	98,00%
dez/24	1.891.135,72	2.446.782,92	129,38%
TOTAL	51.676.520,05	50.239.876,69	97,22%

A partir dos dados, observa-se que, ao longo de 2024, os custos permaneceram sistematicamente próximos — e em alguns meses até superiores — à receita líquida. Esse comportamento indica que a Recuperanda operou durante praticamente todo o exercício com margem bruta comprimida ou negativa, configurando prejuízo operacional antes mesmo da incidência das despesas administrativas, comerciais e financeiras.

A deterioração do desempenho torna-se mais intensa no último trimestre, quando a retração nas receitas não foi acompanhada por redução proporcional dos custos.



Ainda que a empresa tenha obtido uma redução expressiva de seus custos totais (– 56,33%) em comparação com o exercício anterior, a queda ainda mais acentuada da receita líquida (–64,34%) impediu qualquer reversão do cenário deficitário. Em outras palavras, mesmo com esforços de redução, a escala de faturamento atingida em 2024 tornou-se insuficiente para sustentar a estrutura de custos da operação.

A distribuição dos custos por natureza evidencia forte concentração em três grupos principais:

CUSTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS	2023	2024	% AV
Mão de Obra Direta	3.681.327,81	686.683,35	1,37%
Mão de Obra Indireta	53.907.651,13	19.422.686,57	38,66%
Materiais Aplicados na Prestação de Serviços	41.274.660,15	18.205.319,76	36,24%
Demais Custos do Transporte	18.580.120,03	7.658.438,98	15,24%
Departamento Frota	6.182.557,84	4.008.152,43	7,98%
Departamento logística	227.606,90	258.595,60	0,51%
TOTAL	123.853.923,86	50.239.876,69	100,00%

- **Mão de obra indireta (38,66%)** - constitui o maior componente do custo total, abrangendo motoristas, equipes de manutenção, apoio operacional e retaguarda administrativa. Sua predominância demonstra que a empresa possui custos fixos elevados, que não reduzem na mesma proporção da queda de faturamento.

- **Materiais aplicados na prestação de serviços (36,24%)** - incluem combustíveis, pneus, peças, lubrificantes, óleos e demais insumos diretamente relacionados ao uso da frota. Esse grupo é sensível tanto à volatilidade de preços quanto ao volume de serviços, o que reforça a vulnerabilidade da companhia a variações operacionais.
- **Demais custos do transporte (15,24%)** – incluem arrendamentos, sinistros, rastreamento, pedágios e seguros. Por sua natureza contratual e operacional, possuem menor margem de flexibilização no curto prazo.

Essa estrutura revela dependência significativa de insumos críticos e mão de obra especializada, dificultando a obtenção de ganhos de eficiência em cenários de queda abrupta de receita — como o observado em 2024.

No campo das despesas operacionais, verificou-se redução de 46,49% entre o 1º e o 4º trimestre de 2024, impulsionada por cortes em aluguéis, arrendamentos e despesas de pessoal administrativo. Apesar disso, o resultado operacional permaneceu negativo, acumulando déficit de R\$ 12 milhões ao final do exercício.

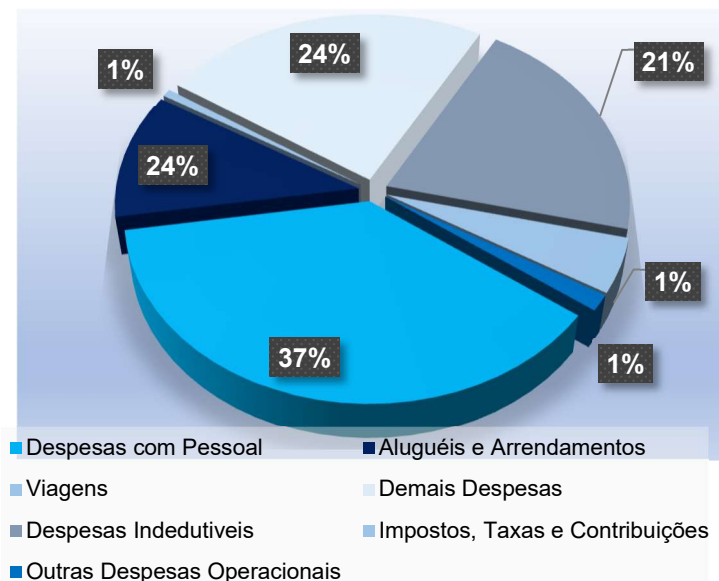
Os indicadores trimestrais reforçam essa tendência:

Indicadores	1º Trim. 2024	2º Trim. 2024	3º Trim. 2024	4º Trim. 2024	%AH
Receita Líquida	17.647.690,33	14.690.014,83	11.078.381,46	8.260.433,43	-53,19%
(-) Custos Operacionais	-17.267.609,94	14.001.475,69	10.460.388,20	-8.510.402,86	-50,71%
(-) Despesas Operacionais	-2.730.936,71	-2.221.756,03	-1.858.260,45	-1.461.195,24	-46,49%
(=) Resultado Operacional	-2.350.856,32	-1.533.216,89	-1.240.267,19	-1.711.164,67	-27,21%

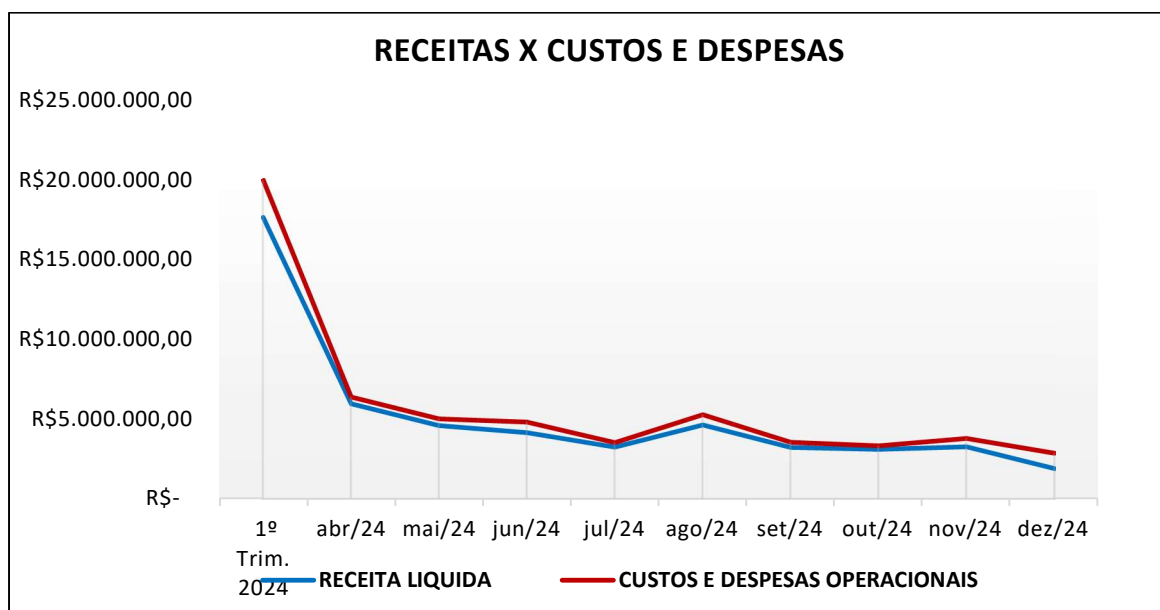
Essa dinâmica demonstra que a redução do prejuízo ao longo do ano decorre muito mais do ajuste de despesas do que de recuperação da receita — o que mantém a companhia em posição delicada de rentabilidade e capacidade de geração de caixa.

A análise da composição das despesas operacionais confirma a predominância dos gastos com pessoal (37,5% do total), seguidos por aluguéis e arrendamentos, despesas diversas, despesas não dedutíveis, tributos e demais custos administrativos. Essa estrutura indica que o componente administrativo também apresenta rigidez significativa, acompanhando o padrão observado nos custos operacionais.

Composição das Despesas - GSM Transportes



O gráfico apresenta o comportamento dos custos e despesas operacionais, frente às receitas líquidas ao longo do exercício de 2024.



Em resumo, o confronto entre receitas, custos e despesas revela que a estrutura operacional e administrativa da GSM Transportes ainda se encontra desalinhada com o atual nível de faturamento, exigindo continuidade de medidas de reestruturação, revisão de contratos, redimensionamento da frota e aprimoramento dos controles operacionais.

Nesse contexto, o processo de recuperação judicial constitui instrumento essencial para reorganizar passivos, readequar operações e restaurar gradualmente a capacidade de geração de caixa da GSM Transportes, oferecendo à empresa as condições necessárias para alcançar o ponto de equilíbrio e preservar a continuidade de suas atividades.

4.4 – Confronto entre Receita e Resultado

A avaliação conjunta da Receita Líquida e do Resultado Líquido da Recuperanda ao longo do exercício de 2024 evidencia um cenário de forte deterioração econômico-financeira, caracterizado por perda de faturamento, compressão das margens e incapacidade de cobertura dos custos e despesas operacionais.

Após um exercício de 2023 encerrado com lucro líquido de R\$ 4,89 milhões, a companhia passou a registrar resultados significativamente negativos já no 1º trimestre de 2024, acumulando ao final do exercício um prejuízo total de R\$ 12,01 milhões.

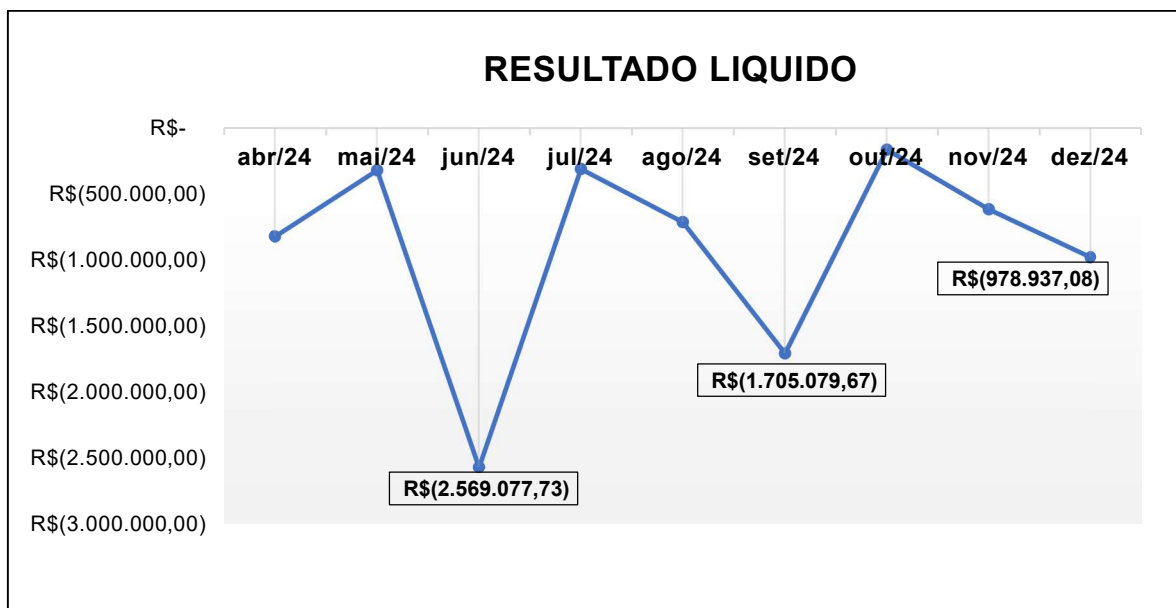
Análise dos Resultados por Período

A relação entre a Receita Líquida e o Resultado Líquido demonstra que, ao longo do exercício de 2024, a companhia operou com margens negativas em todos os meses, com variações expressivas que demonstram instabilidade operacional.

Período	Receita Líquida (R\$)	Resultado (R\$)	Margem Líquida (%)
2023	145.205.351,82	4.889.885,78	3,37%
1º Trim. 2024	17.647.690,33	- 3.825.329,54	-21,68%
abr/24	5.953.824,00	- 821.028,83	-13,79%
mai/24	4.587.063,26	- 319.288,85	-6,96%
jun/24	4.149.127,57	- 2.569.077,73	-61,92%
jul/24	3.246.607,67	- 309.958,42	-9,55%
ago/24	4.620.427,29	- 712.473,14	-15,42%
set/24	3.211.346,50	- 1.705.079,67	-53,10%
out/24	3.102.598,74	- 163.552,39	-5,27%
nov/24	3.266.698,97	- 614.607,44	-18,81%
dez/24	1.891.135,72	- 978.937,08	-51,76%
TOTAL	51.676.520,05	- 12.019.333,09	-23,26%

A performance histórica demonstra que, até 2023, a empresa era capaz de gerar lucro líquido. Todavia, em 2024, observa-se uma mudança brusca de tendência. No 1º trimestre de 2024, a queda acentuada no faturamento, combinada com aumento de despesas operacionais e financeiras, resultou em prejuízo de R\$ 3,83 milhões, marcando o início do ciclo deficitário.

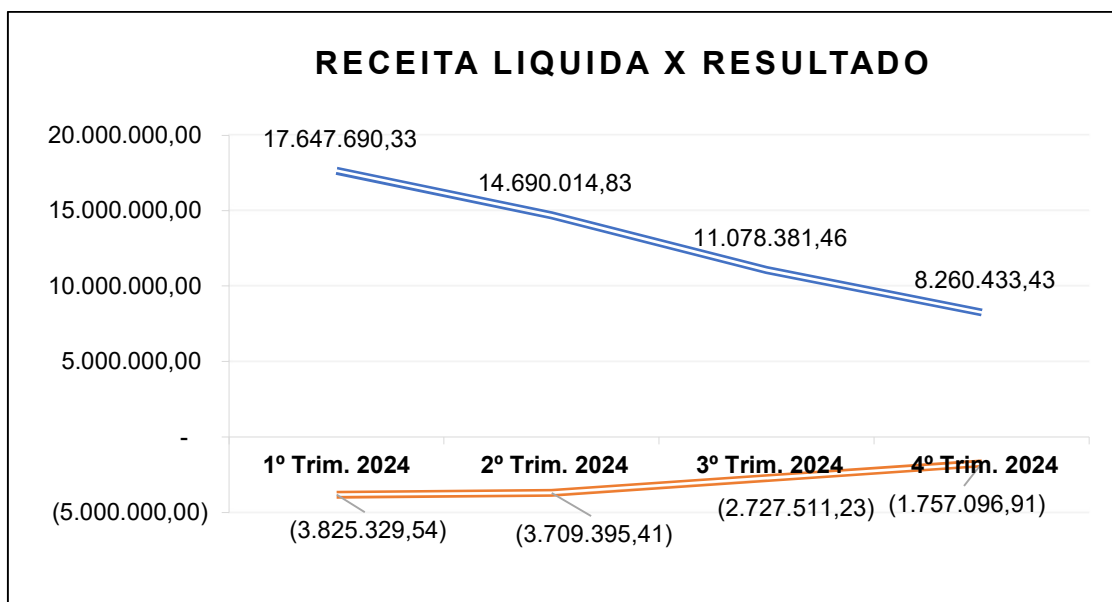
○ comportamento mensal demonstra agravamento no segundo trimestre, quando se observa o pior resultado do ano — junho de 2024, com margem líquida negativa de 61,92% — evidenciando queda expressiva na receita e pressão ainda maior de custos fixos e variáveis.



A partir do terceiro trimestre, mesmo com oscilações, a companhia continuou apresentando margens negativas. Em dezembro, a margem voltou a deteriorar-se (-51,76%), refletindo tanto a queda brusca da receita líquida (R\$ 1,89 milhão) quanto a permanência de despesas financeiras relevantes.

Análise Comparativa Trimestral

A consolidação dos dados trimestrais reforça a tendência de prejuízos ao longo de todo o exercício.

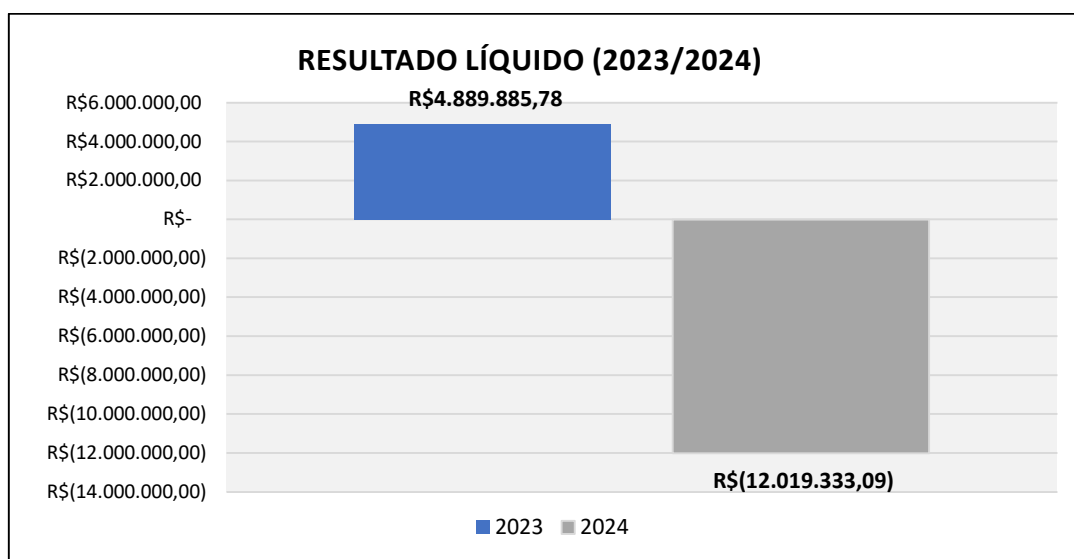


A análise comparativa permite observar que:

- **1º trimestre:** marca o início da deterioração, com forte queda de receita e aumento de despesas.
- **2º trimestre:** o prejuízo permanece elevado devido à combinação de despesas financeiras, custos operacionais crescentes e perdas com alienações.
- **3º trimestre:** ocorre leve melhora relativa, porém ainda com receitas insuficientes.
- **4º trimestre:** embora o déficit seja menor, ele permanece significativo, indicando que as medidas adotadas não foram suficientes para restaurar a rentabilidade da Recuperanda.

Embora a companhia tenha obtido R\$ 10,5 milhões com alienação de ativos, as baixas patrimoniais, perdas por sinistros e desvalorizações totalizaram montante semelhante, gerando efeito líquido praticamente nulo ou negativo.

O resultado acumulado do exercício de 2024, que apresentou redução de -345,80% no resultado do exercício refletindo a crise econômico-financeira enfrentada pela GSM Transportes Ltda., marcada por queda no faturamento, compressão de margens e aumento do endividamento.



Em síntese, a comparação entre a Receita Líquida e o Resultado demonstra que a Recuperanda encontra-se em cenário de insuficiência estrutural de geração de caixa, incapaz de produzir margens positivas de forma sustentável. A queda expressiva do faturamento, somada ao aumento de custos e pressões financeiras, levou à reversão completa do resultado observado em 2023, culminando em prejuízo acumulado de R\$ 12,02 milhões em 2024.

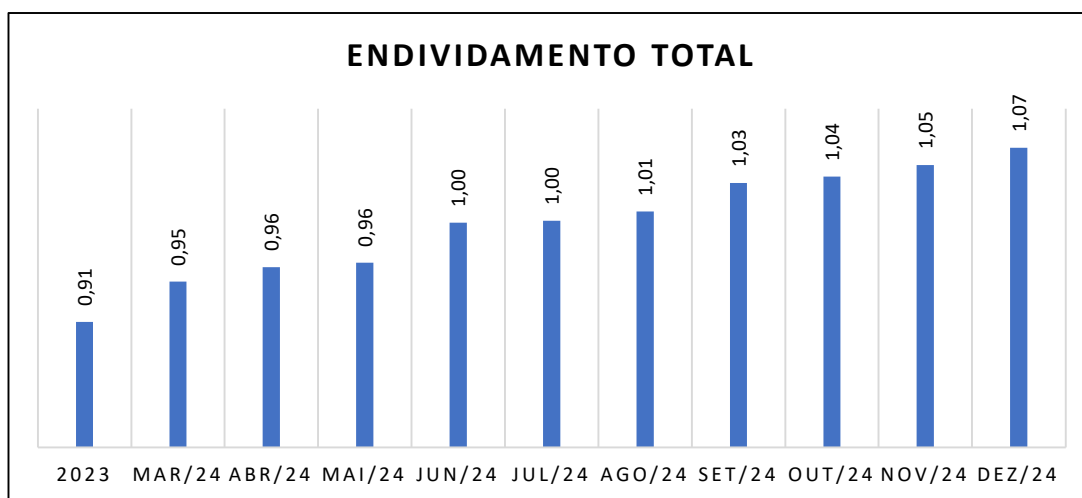
Ainda que o 4º trimestre tenha apresentado melhora relativa no resultado líquido, o desempenho continua fortemente deficitário, evidenciando que as medidas de desmobilização de ativos e contenção de despesas não foram suficientes para recompor a rentabilidade.

O resultado operacional e financeiro demonstra que a companhia depende de ajustes estruturais para viabilizar a continuidade das atividades e atender ao Plano de Recuperação Judicial.

5 – ENDIVIDAMENTO TOTAL

O endividamento total demonstra o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, indicando qual parcela dos ativos totais (circulantes e não circulantes) está financiada por obrigações exigíveis. Trata-se de um indicador essencial para avaliar a capacidade de solvência e a estrutura de capital da empresa.

Evolução do Endividamento Total



Os índices evidenciam uma elevação contínua do grau de endividamento, atingindo o patamar crítico de 1,00 em junho/2024, quando a empresa passou a estar integralmente financiada por capital de terceiros. A partir desse ponto, observa-se deterioração adicional, alcançando 1,07 ao final do mês de dezembro/2024, indicando que o total das obrigações da Recuperanda excede o valor dos ativos registrados.

Esse cenário caracteriza uma situação de insolvência técnica, uma vez que o patrimônio líquido encontra-se substancialmente comprometido ou exaurido. Na prática, significa que todos os ativos disponíveis seriam insuficientes para a quitação integral das dívidas, evidenciando forte fragilidade patrimonial e financeira.

Em 2023, o índice de endividamento total era de 0,91, indicando que a maior parte dos ativos da empresa já era financiada por dívidas, mas ainda existia uma parcela — embora pequena — de recursos próprios. Ao final de 2024, esse índice subiu para 1,07, mostrando que as obrigações passaram a superar o valor dos ativos disponíveis. Em termos práticos, isso significa que a situação financeira da empresa piorou de forma significativa ao longo do ano: além de depender totalmente de capital de terceiros, o patrimônio já não é suficiente para cobrir todas as dívidas.

Reforça-se que, do ponto de vista financeiro, quanto menor o índice de endividamento, melhor a estrutura e menor o risco. O patamar atual reforça a gravidade do cenário e revela necessidade urgente de renegociação das dívidas, reorganização financeira e implementação de medidas estruturais no âmbito da Recuperação Judicial.

5.1– Endividamento sujeitos à Recuperação Judicial

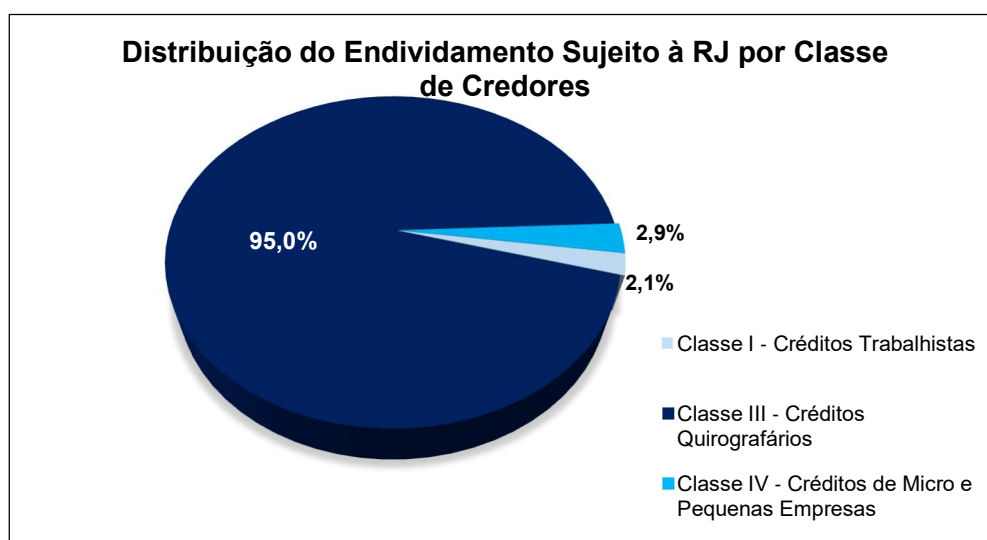
De acordo com a 2ª Relação de Credores, apresentada pelo Administrador Judicial, o passivo sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial totaliza R\$ 20.294.515,16, distribuído entre 259 credores e organizado conforme as classes do art. 41 da Lei 11.101/2005:

Distribuição dos Créditos Sujeitos à Recuperação

Classe de Credores (Art.41, LRF)	Quantidade	Total de Créditos	% sobre o total
Classe I - Créditos Trabalhistas	155	R\$ 424.563,62	2,09%
Classe II - Créditos com Garantia Real	-	R\$ -	-
Classe III - Créditos Quirografários	76	R\$ 19.279.573,08	95,00%
Classe IV - Micro e Pequenas Empresas	28	R\$ 590.378,46	2,91%
Total do Passivo "GSM TRANSPORTES"	259	R\$ 20.294.515,16	100,00%

A listagem consta no 2º Edital de Relação de Credores (ID nº 137688349), sendo elaborada a partir das análises contábeis, fiscais e contratuais da Recuperanda, bem como das manifestações dos credores.

O gráfico correspondente à distribuição percentual dos créditos:



A Classe III (Quirografários) concentra 95% do passivo total, revelando predominância de dívidas sem garantias reais e sem privilégios, oriundas principalmente de fornecedores, prestadores de serviços e instituições financeiras.

A Classe I (Trabalhista) representa apenas 2,09% do valor total, mas envolve 155 credores — aproximadamente 60% da totalidade — o que reforça a relevância social e operacional dessa categoria, pois trata de obrigações diretamente relacionadas aos colaboradores.

A Classe IV (ME/EPP) representa 2,91% do passivo, indicando a presença de débitos junto a pequenos fornecedores locais, cujo recebimento é, em muitos casos, determinante para a continuidade de suas próprias atividades.

5.2 – Endividamento não sujeitos à Recuperação Judicial

Endividamento Fiscal (Créditos Extraconcursais)

O passivo fiscal da Recuperanda foi classificado como extraconcursal, não se sujeitando aos efeitos da Recuperação Judicial. Esses débitos referem-se às obrigações tributárias estaduais perante a Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão (SEFAZ/MA), totalizando R\$ 608.916,16, conforme detalhamento abaixo:

Descrição	Total de Créditos	%
Imposto Estadual (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA)	R\$ 229.186,85	37,64%
Imposto Estadual (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS)	R\$ 379.729,31	62,36%
Total do endividamento fiscal	R\$ 608.916,16	100,00%

Os valores decorrem de obrigações acessórias e principais ligadas à operação de transporte rodoviário, especialmente à frota (IPVA) e à circulação econômica da atividade (ICMS). Por se tratar de créditos extraconcursais, continuam exigíveis regularmente, devendo ser negociados mediante parcelamentos fiscais específicos, conforme legislação estadual aplicável.

Não foram apresentadas atualizações posteriores desse quadro de endividamento fiscal. Por essa razão, recomenda-se que a Recuperanda envie, nos próximos documentos mensais, a atualização completa dos débitos fiscais. Esse acompanhamento é essencial para que esta Administração Judicial possa monitorar a evolução das obrigações tributárias e reportar adequadamente sua situação ao Juízo e demais interessados.

.6 – ANÁLISE DE FLUXO DE CAIXA

A Recuperanda não apresentou o Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC) real referente ao exercício de 2024, o que limita a análise mais precisa sobre a movimentação financeira da empresa ao longo do período.

Apesar disso, foi disponibilizada uma projeção gerencial para o segundo semestre de 2024, permitindo visualizar tendências esperadas de entradas e saídas operacionais, bem como a evolução prevista do caixa — dados já destacados em relatório anterior.

Diante disso, recomenda-se que, nos próximos envios, a Recuperanda apresente o DFC real e completo. Esse demonstrativo é essencial para avaliar de forma objetiva a capacidade de geração de caixa e a sustentabilidade operacional da empresa.

7 – ACOMPANHAMENTO DO CUMPRIMENTO DO PLANO

Este capítulo apresenta o acompanhamento realizado pela Administração Judicial quanto ao cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial da GSM Transportes Ltda., considerando condições, prazos e o estágio atual do processo, incluindo a situação dos pagamentos aos credores conforme as classes definidas em lei.

7.1. Resumo das condições e prazos de pagamentos por classe

A Recuperanda apresentou tempestivamente o Plano de Recuperação Judicial em 25/07/2024 (ID 125073598), conforme prevê o art. 53 da Lei nº 11.101/05. O plano foi acompanhado dos laudos econômico-financeiro, de viabilidade e de avaliação de ativos, que dão suporte técnico à proposta de reestruturação da empresa.

Durante o processo, foram apresentadas objeções ao plano por alguns credores relevantes:

- **VECTOR EDGE Fundo de Investimento em Direitos Creditórios** (02/09/2024 – ID 128261823);
- **Banco Santander (Brasil) S.A.** (30/09/2024 – ID 130675845).

Essas manifestações integram o procedimento regular e garantem a participação dos credores antes da Assembleia Geral de Credores (AGC), que decidirá sobre a aprovação ou rejeição do plano.

7.2. Prévia do quadro geral de credores

Em cumprimento ao art. 7º, §2º, da Lei nº 11.101/2005, apresenta-se a relação de credores atualizada, conforme edital (ID 137688349).

A tabela a seguir representa um resumo da prévia da 2ª relação de credores, devidamente atualizada, conforme as habilitações e divergências de créditos apresentadas.

Classe de Credores (Art.41, LRF)	Quantidade	Total de Créditos	% sobre o total
Classe I - Créditos Trabalhistas	155	R\$ 424.563,62	2,09%
Classe II - Créditos com Garantia Real	-	R\$ -	-
Classe III - Créditos Quirografários	76	R\$ 19.279.573,08	95,00%
Classe IV - Micro e Pequenas Empresas	28	R\$ 590.378,46	2,91%
Total do Passivo - GSM TRANSPORTES LTDA	259	R\$ 20.294.515,16	100,00%

7.3. Cumprimento do plano de recuperação judicial

No momento da elaboração deste relatório, o processo encontra-se em fase anterior à deliberação do plano pela AGC. Assim, ainda não há obrigações vencidas ou parcelas a serem cumpridas.

A Administração Judicial segue acompanhando a situação financeira da Recuperanda e os desdobramentos processuais, garantindo transparência e as condições necessárias para a futura execução do plano, caso seja aprovado.

8 – Outros assuntos

8.1 – Diligências realizadas

Em atendimento ao art. 22, inciso II, alínea ‘a’ e “c” da Lei 11.101/2005, como parte das atividades de fiscalização desta administração judicial, foram realizadas reuniões virtuais periódicas e visita técnica presencial à sede da empresa, em São Luís/MA, no dia 14 de maio de 2024.

Constatou-se que as atividades permanecem em operação, com estrutura administrativa e frota ativa.

8.2 – Remuneração do Administrador Judicial

Em 03 de outubro de 2025, foi requerido nos autos o complemento dos honorários mensais referentes ao período a partir de abril de 2025, uma vez que os valores recebidos ficaram abaixo do percentual arbitrado pelo Juízo.

8.3 – Registro Fotográfico

A Recuperanda disponibilizou registros fotográficos de sua estrutura física, frota e áreas administrativas, que integram este relatório e evidenciam a manutenção das operações no período analisado e já destacados em relatório anterior.

8. 4 – Cronograma processual

Cronograma Processual			
Processo nº 0824789-37.2024.8.10.0001			
Recuperação Judicial de GSM TRANSPORTES LTDA			
Data	Evento	Doc. ID	Lei 11.101/2005
29/04/2024	Pedido de Recuperação Judicial	117991636	
03/05/2024	Deferimento do Processamento Recuperação Judicial	118414095	art. 52, inciso I, II, III, IV e V e §1º
	Publicação do Deferimento em Diário Oficial		
14/05/2024	Termo de Compromisso do Administrador Judicial		Art. 33
	Publicação do 1º Edital de Credores		Art. 52, § 1º
	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências para o Administrador Judicial		Art. 7º, § 1º
25/07/2024	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial ao Juízo	125073598	Art. 53
	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O.		Art. 53, § único
	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ		Art. 53, § único e art.55, § único
	Publicação do edital de convocação para votação do PRJ - AGC		Art. 7º, §2º
	1ª Convocação da Assembleia-Geral de Credores		Art. 36, I
	2ª Convocação da Assembleia-Geral de Credores		Art. 36, I
	Prazo limite para votação do PRJ em AGC		Art. 56, §1º
	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor		Art. 6º, § 4º
Sem data estimada	Homologação do PRJ		Art. 58
Sem data estimada	Fim do prazo de recuperação judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ		Art. 61

9. CONCLUSÃO

Após a análise das informações contábeis, financeiras, operacionais e documentais disponibilizadas pela administração da Recuperanda, bem como das diligências realizadas e do acompanhamento processual, este Administrador Judicial apresenta as seguintes conclusões acerca da situação atual da GSM Transportes Ltda. no âmbito de sua Recuperação Judicial.

Ao longo do exercício de 2024, observou-se a ausência da apresentação do Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC) real, documento essencial para a compreensão da capacidade efetiva de geração de caixa, limitando a profundidade desta análise, razão pela qual se renova a recomendação para que tal demonstrativo passe a integrar de forma sistemática as próximas entregas.

Do ponto de vista econômico-financeiro, as informações apuradas demonstram que as receitas operacionais e demais ingressos ao longo de 2024 foram insuficientes para a cobertura integral das obrigações da companhia, resultando em déficit operacional e evidenciando a continuidade da crise econômico-financeira que motivou o pedido de soerguimento.

Ainda assim, a empresa manteve a plena regularidade de suas operações, preservando estrutura administrativa, frota, logística e funcionalidade plena, conforme constatado em diligência presencial.

Com base em todo o exposto, conclui-se que a GSM Transportes Ltda. permanece em funcionamento regular, com geração de receitas e manutenção de suas atividades essenciais. Entretanto, os indicadores apurados continuam apontando fragilidade na capacidade de geração de caixa e resultados deficitários, evidenciando que a empresa permanece em estado de crise relevante e ainda distante de estabilidade econômico-financeira.

O cenário atual reforça a importância da continuidade do processo de Recuperação Judicial como instrumento indispensável para a reestruturação dos passivos, reorganização das operações, preservação da atividade empresarial, manutenção de empregos e atendimento ao princípio da função social da empresa. O êxito do processo dependerá da efetiva aprovação e posterior cumprimento do plano, bem como da atuação coordenada entre a Recuperanda, credores e Juízo.

Nestes termos,

É o relatório.

São Luís/MA, 11 de dezembro de 2025.

Daniel Lopes Pires Xavier Torres

-Administrador Judicial-

OAB/CE 27.730

OAB/MA 20.721-A